

Como Exportar Noruega





Aviso legal

O presente estudo foi elaborado pelo Setor Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil em Oslo. Direitos reservados. A Embaixada do Brasil em Oslo é titular exclusiva dos direitos de autor e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

Todas as informações disponibilizadas nesta publicação são puramente indicativas, tendo sido obtidas a partir de fontes públicas. A Embaixada do Brasil em Oslo não se responsabiliza pela publicação acidental de dados incorretos. Os termos e apresentação de matérias contidas no presente trabalho não traduzem expressão de opinião por parte do Ministério das Relações Exteriores (MRE) sobre a condição jurídica de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “menos desenvolvidos”, empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

O texto do presente estudo foi concluído em fevereiro de 2024.





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
MAPA	3
DADOS BÁSICOS	5
I – ASPECTOS GERAIS	8
1. Geografia	8
2. População, centros urbanos e indicadores	9
3. Transportes e comunicações	11
4. Organização política e administrativa	12
5. Organizações e acordos internacionais	13
II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	15
1. Conjuntura econômica	15
2. Principais setores de atividade.	16
3. Moeda e finanças	20
4. Sistema bancário	20
III – COMÉRCIO EXTERIOR	22
1. Evolução recente	22
2. Origem e direção do comércio exterior	23
3. Composição do comércio exterior	26
IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-NORUEGA	28
1. Intercâmbio comercial bilateral	28
2. Composição do comercial bilateral	29
3. Investimentos	31
V – ACESSO AO MERCADO	32
1. Estrutura tarifária	32
2. Sistema Geral de Preferências	33



3.	Regulamentação de importação	35
4.	Documentos e formalidades	40
VI	– ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	43
1.	Canais de distribuição.	43
2.	Publicidade	68
3.	Comércio ético	69
4.	Feiras setoriais	69
5.	Análise de mercado	72
6.	Práticas comerciais	73
VII	– RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	78
	ANEXOS	81
I	– ENDEREÇOS	81
1.	Órgãos oficiais	81
2.	Empresa brasileira	84
3.	Câmaras de comércio	84
4.	Principais entidades de classe	85
5.	Comércio eletrônico	88
6.	Órgãos de defesa ao consumidor	88
7.	Principais bancos	88
8.	Meios de comunicação	89
9.	Consultoria de marketing	91
10.	Aquisição de documentação	93
11.	Companhias de transporte.	93
II	– FRETES E COMUNICAÇÕES	95
III	– INFORMAÇÕES PRÁTICAS	96
IV	– FONTES DE INFORMAÇÃO	100



INTRODUÇÃO

A Noruega está situada ao norte do continente europeu, ocupando uma área total de 365 mil km quadrados. Em termos europeus, configura-se como um país de grandes proporções territoriais, mas com substancial variação em sua densidade populacional (15hab/km²). Mais da metade de sua população, cuja estimativa para 2023 atinge 5,5 milhões de habitantes, reside na parte sudeste do país, concentrando-se a maior densidade demográfica do país na região de Oslo, onde também se localizam sedes dos órgãos governamentais e de muitas das maiores empresas no país.

A forma do governo norueguês é a Monarquia Constitucional e hereditária. De 1450 a 1814, a Noruega foi dominada pela Dinamarca e, após esse período, passou a fazer parte do Reino Sueco. Após a dissolução pacífica da união com a Suécia, em 1905, um príncipe dinamarquês foi eleito e coroado, assumindo o nome de Rei Haakon VII. Após o falecimento de Haakon VII, em setembro de 1957, seu filho, Olav V, ocupou o trono até sua morte em 1991. Olav V foi sucedido por seu filho, Harald V, atual Rei da Noruega.

A Chefia de Governo é exercida pelo Primeiro-Ministro, escolhido pelo partido ou pela coalizão vencedora em eleições parlamentares, realizadas a cada quatro anos. Socialmente, o país organiza-se como “estado de bem-estar social” (*welfare state*), com forte presença do Estado na economia e robusta rede de proteção previdenciária, sustentada por altas taxas de impostos.

A Noruega, juntamente com a Dinamarca, Suécia, Islândia e Finlândia, integra o Conselho Nórdico, e, com Islândia, Suíça e Liechtenstein, faz parte da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, na sigla em inglês de *European Free Trade Association*).

Em sua economia, a Noruega adota o chamado “modelo escandinavo”, que combina estrutura capitalista com forte presença do Estado, amplo setor público, embora significativamente grande setor de serviços e abrangente sistema de bem-estar social, sustentado por elevada carga tributária. Com elevado Produto Interno Bruto (US\$ 546,8 bilhões em 2023), a Noruega é um país de alto padrão de vida. Seu PIB *per capita* é um dos mais altos do mundo e o país tem regularmente estado dentre as primeiras colocações no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das Nações Unidas.

O país conta com riquezas naturais (sobretudo petróleo e gás; pesca e ambientes propícios para a aquicultura; fontes para produção de energia hidrelétrica; florestas e minérios) e com políticas macroeconômicas prudentes, que permitiram à nação norueguesa atingir altos níveis de bem-estar e coesão social. A economia norueguesa é altamente dependente da indústria petrolífera, na qual sobressaem áreas como construção e manutenção de plataformas; serviços *offshore*; construção de navios especializados e exploração e produção de petróleo e gás. Esse setor desempenha papel vital na economia e no financiamento do estado de bem-estar social norueguês, sendo o maior setor econômico do país em termos de valor agregado, receitas do estado, investimentos e exportações. Segundo dados do Norwegian Offshore Directorate, em 2023, o setor petrolífero contribuiu em 24% na formação do PIB norueguês e 36% das receitas do Estado.



A indústria pesqueira é uma das maiores da Europa, e o pescado é a segunda *commodity* de exportação norueguesa, após o petróleo. Nas últimas décadas, a aquicultura tornou-se importante setor exportador, beneficiado por condições climáticas favoráveis para produção, principalmente, de salmão e de truta. Com relação à agricultura, apenas 3% do território norueguês é cultivável e o setor agrícola é fortemente subsidiado.

O intercâmbio comercial com outros países é importante para a economia da Noruega, uma vez que, em 2023 as exportações, somadas às importações, responderam por 53% do PIB.

Comércio exterior (2023):

Exportações: US\$ 187 bilhões

Importações: US\$ 102 bilhões

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

As importações caracterizaram-se, em 2023, principalmente por veículos automotores, óleos minerais, máquinas e equipamentos industriais, aparelhos elétricos e minérios metálicos, enquanto as principais exportações foram gás natural, petróleo, pescados, alumínio e metais não ferrosos e derivados de petróleo refinados.

A prosperidade e bons índices macroeconômicos do país, garantidos pelo dinamismo do setor de petróleo e gás, explicam a opção da população norueguesa, evidenciada em dois referendos populares em 1972 e em 1994, de não aderir à União Europeia.

Apesar de a Noruega não fazer parte da União Europeia, seu comércio é fortemente orientado para os países membros dessa associação, com a qual mantém uma rede de acordos de harmonização de normas e padrões.

No que se refere ao relacionamento econômico com o Brasil, segundo dados disponibilizados pelo sistema Comex Stat do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Noruega registrou, durante o quinquênio 2019-2023, fluxo total (importações e exportações) de US\$ 9,5 bilhões e superávit de 2,3 bilhões a favor do Brasil. Em 2023, óxidos de alumínio, válvulas/torneiras e outros dispositivos semelhantes, soja, minerais betuminosos e café foram os principais itens exportados pelo Brasil para a Noruega, enquanto as importações brasileiras de produtos noruegueses tiveram como principais itens adubos e fertilizantes, pescados e bacalhau, níquel, instrumentos de medida de vazão de líquidos e ferromanganês. Maiores informações sobre o intercâmbio anual encontram-se disponíveis no capítulo IV, “Relações Econômico-Comerciais Brasil-Noruega”.

O presente guia “Como Exportar para a Noruega” tem como proposta a apresentação do país nórdico como um parceiro comercial em potencial. O objetivo do guia é descrever o seu cenário econômico e empresarial atual, com menção a empresas norueguesas com potencial de se tornarem clientes de exportadores brasileiros.

Eventuais discrepâncias nos dados estatísticos são explicadas pelo uso de fontes de diferentes origens e taxas de câmbio.



MAPA



Fonte: Wikimedia Commons





Turismo nos fiordes da Noruega



DADOS BÁSICOS (2023)

Superfície:	385 mil km ²
População:	5,5 milhões (2023)
Densidade demográfica:	15 hab/km ²
Principais cidades:	Oslo (Capital), Bergen, Trondheim, Stavanger
Moeda:	Coroa norueguesa (denominação NOK)
Cotação:	1 US\$ = 10,54 NOK (Média anual em 2023) Fonte: Banco Central da Noruega (Norges Bank)

PIB nominal:

US\$ 546,8 bilhões

Fonte: International Monetary Fund

PIB nominal *per capita*:

US\$ 99.266

Fonte: International Monetary Fund

PIB em PPP (*Purchase Power Parity*):

US\$ 485,5 bilhões

Fonte: International Monetary Fund

PIB em PPP *per capita*:

US\$ 88.272

Fonte: International Monetary Fund

Composição do PIB (2022):

Serviços 64,0 %

Indústria 33,7 %

Agricultura 1,6 %

Fonte: The World Bank

Taxa de crescimento do PIB:

2019	2020	2021	2022	2023
1,1%	-1,3%	3,9%	3,3%	2,3%

Fonte: International Monetary Fund

Inflação (2023):

4,8%

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

Taxa de desemprego (2023):

3,7%

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

Comércio exterior (2023):

Exportações: US\$ 187 bilhões

Importações: US\$ 102 bilhões

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

**Principais destinos das exportações:**

Reino Unido, Alemanha, Países Baixos, Suécia e Polônia.

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

Principais origens das importações:

Alemanha, China, Suécia, Estados Unidos e Países Baixos.

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

Intercâmbio comercial Brasil-Noruega 2019-2023 (US\$ milhões):

ANO	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES	TOTAL	SALDO
2023	1.372,2	684,8	2.057,0	687,4
2022	1.356,2	1.009,1	2.365,3	347,0
2021	1.206,2	621,6	1.827,8	584,5
2020	908,5	627,9	1.536,4	280,6
2019	1.068,3	615,2	1.683,6	453,0

Fonte: Comex Stat, Comex Stat, MDIC



Aurora boreal fluindo sobre o fiorde de Lyngen.

Fonte: Wikimedia Commons



Centro de Oslo, capital da Noruega.



I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

Localização e superfície

A Noruega situa-se no extremo norte do continente europeu, na parte norte-ocidental da península escandinava. Ocupa extensão total, de norte a sul, de 1.752 km e sua largura máxima é de aproximadamente 430 km. Abrange uma área total de 385.199 km² (incluindo o arquipélago de Svalbard, as ilhas de Jan Mayen, Bouvet e Peter I) e possui uma fronteira marítima de 2.650 km. Limita-se ao norte com o oceano Ártico, a leste com a Rússia, Finlândia e Suécia, ao sul com o estreito de Skagerrak e a oeste com o Mar do Norte.

Regiões geográficas e clima

A Noruega é constituída, em toda sua extensão, por vasto planalto recortado por vales e fiordes, sobretudo na orla marítima. A região Sul do país é mais montanhosa, enquanto o Norte caracteriza-se por regiões mais planas. Entre as cadeias de montanhas, destacam-se a de Jotunheim, Dovre e Rondane. Na primeira, encontram-se os maiores picos do país, o Galdhopiggen (2.468 m) e o Glitterlind (2.452 m).

A rede hidrográfica do país é constituída por inúmeros rios de pequena extensão, destacando-se o Glomma, o mais extenso, com 600 km. Na costa oeste estão localizados os três principais fiordes: Sognefjord, Hardangerfjord e Trondheimsfjord. As geleiras ocupam área de aproximadamente 0,7% do total do território norueguês.

Apesar de parte do seu território encontrar-se dentro do Círculo Polar Ártico, o clima do país é amenizado pela corrente do Atlântico norte (parte terminal da Corrente do Golfo). Em Oslo, a temperatura apresenta, no inverno, uma média de -4°C e, no verão, uma média de 17°C (máxima de 35°C). Já ao norte, o clima é mais frio no inverno e no verão. Em relação à precipitação pluviométrica, há nítida diferença entre a região Leste e a Oeste do país. A região mais chuvosa é a costeira, com precipitações anuais que variam de 2.000 a 3.000 mm, ao passo que o interior da Noruega apresenta precipitação média anual de 1.000 mm.

A geografia do país dificulta suas comunicações terrestres, sendo pronunciado o uso de transportes aéreos e marítimos.

As distâncias entre a capital Oslo e outras cidades importantes da Noruega são:

Bergen	479 km
Stavanger	453 km
Trondheim	497 km
Kristiansand	321 km

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB



2. População, centros urbanos e nível de vida

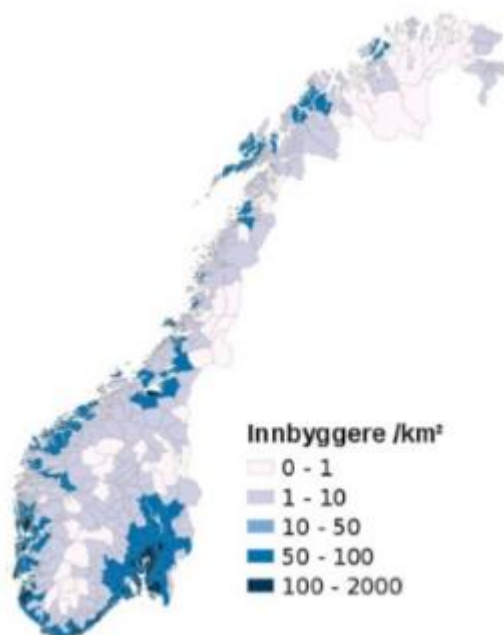
População

A população da Noruega, em 2023, foi estimada em 5,5 milhões de habitantes. A expectativa de vida é uma das mais altas da Europa, atingindo 85 anos para as mulheres e 81,6 anos para os homens. O país apresenta uma das menores densidades populacionais dentre os países da Europa, com média de apenas 15 habitantes por quilômetro quadrado.

População por Distritos, 2023:

Distritos:	Habitantes
Viken	1.292.241
Oslo	709.037
Innlandet	373.628
Vestfold og Telemark	429.101
Agder	316.051
Rogaland	492.350
Vestland	646.205
Møre og Romsdal	268.365
Trøndelag	478.470
Nordland	241.084
Troms og Finnmark	242.452

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB



**Distribuição da População por sexo e faixa etária, 2023:**

Idade (anos)	Homens	Mulheres	Total
0-9	300.016	284.377	584.393
10-19	337.329	319.705	657.034
20-29	360.711	341.453	702.164
30-39	390.755	374.563	765.318
40-49	365.881	349.948	715.829
50-59	375.771	360.920	736.691
60-69	303.141	301.619	604.760
70-79	231.641	244.794	476.435
80-89	85.866	114.511	200.377
90-99	14.124	30.584	44.708
100 +	235	1.040	1.275
Total	2.765.470	2.723.514	5.488.984

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

Centros urbanos

Mais da metade da população está concentrada na parte sudeste do país, sendo que a maior densidade demográfica ocorre na região de Oslo, a capital. A cidade é o principal centro industrial, comercial e financeiro, além de possuir o principal porto da Noruega. Destacam-se Bergen como a segunda maior cidade e Stavanger como o principal centro de atividades petrolíferas.

A grande maioria da população (cerca de 80%) reside em centros urbanos.

Idioma

O idioma oficial é o norueguês, nas suas duas formas: o *Bokmål* (influenciado pelo dinamarquês) e o *Nynorsk* (baseado em dialetos). No norte do país, a língua Sámi, é amplamente utilizada pela minoria étnica de mesmo nome.

Religião

A religião oficial da Noruega é a luterana, representada pela Igreja da Noruega (*Norske Kirke*), à qual 70% da população está afiliada. A constituição assegura a total liberdade de prática religiosa no país, sendo que mais de 50% da população acima de 16 anos declara seguir uma religião.



Educação

“Educação para todos” tem sido o preceito básico da política educacional na Noruega. Onde quer que vivam no país, todos jovens e crianças têm direitos iguais à educação, independentemente de condições sociais, culturais ou necessidades especiais.

Na Noruega, mais de um terço da população detém formação superior e, de cada dez estudantes universitários, somente um mora com a família.

O país contava, em 2022, com total de 2761 escolas de ensino primário (1ª a 10ª série) e 415 de ensino secundário (11ª à 13ª série). A rede de ensino superior conta com 10 universidades públicas, além de amplo número de entidades públicas e privadas que oferecem formação de alto nível em diversas disciplinas.

3. Transportes e comunicações

3.1 Transportes

Transporte rodoviário

A Noruega conta com malha rodoviária, incluindo vias urbanas, de mais de 97.000 km, a maior parte delas concentrada ao sul do país e especialmente em torno da capital. As peculiaridades topográficas do país requerem utilização de quantidades incomuns de túneis, pontes e serviços balsas de travessia para compor uma eficiente estrutura nacional de transporte rodoviário.

Transporte ferroviário

Em várias partes do território norueguês o clima e terrenos irregulares dificultam o desenvolvimento da malha ferroviária. Como resultado, a maior parte dos mais de 4.200 km de ferrovias está concentrada na região sul. A principal rede liga Oslo a várias cidades do sul e também à vizinha Suécia, enquanto uma linha ferroviária de alta velocidade conecta o aeroporto internacional de Gardermoen a Oslo. A empresa ferroviária Vy atua também nas regiões de maior densidade populacional, em torno de Oslo, Bergen e Trondheim.

Transporte marítimo

A topografia costeira (fiordes profundos, inúmeras ilhas e estreitos) faz com que as embarcações sejam um componente importante do sistema de transporte marítimo doméstico norueguês.

Principais portos:

Os portos mais importantes da Noruega são Oslo, Bergen, Narvik, Kristiansand, Bergen, Tromsø e Stavanger.



Transporte aéreo

A ampla utilização do transporte aéreo tem sido favorecida pelo elevado poder aquisitivo *per capita* da população e pela configuração geográfica da Noruega, caracterizada por fiordes, montanhas e consideráveis distâncias entre os principais polos urbanos. O país conta com 70 aeroportos.

Principais aeroportos:

Gardermoen – a 47 km de Oslo
Flesland - Bergen
Vaernes - Trondheim
Sola – Stavanger

Em 2023, mais de 53 milhões de passageiros passaram pelos principais aeroportos noruegueses, que são também utilizados para transporte de carga, tanto em voos domésticos como em rotas internacionais.

3.2 Comunicações

A Noruega possui moderno e eficiente sistema de telecomunicações e uso de telefones celulares.

Merece destaque a Telenor (na qual o Estado norueguês detém 54% das ações), maior empresa de telecomunicações da Noruega e uma das maiores da Europa. A Telenor oferece ampla gama de serviços, incluindo telefonia fixa, telefonia móvel (incluindo 5G), banda larga e TV. A empresa mantém operações em diversos países, incluindo Bangladesh, Myanmar, Paquistão, Tailândia e Vietnã.

Dada a sua rapidez e regularidade, o serviço postal norueguês é igualmente eficiente, sendo utilizado principalmente para remessas e entregas de pacotes.

4. Organização política e administrativa

Organização política

A Noruega é uma monarquia constitucional e hereditária. O Rei (atualmente S.M. Harald V, que ocupa o trono desde 1991) exerce, nominalmente, o Poder Executivo, embora, na realidade, esse poder seja exercido pelo Primeiro-Ministro, que é o Chefe de Governo.

O Poder Legislativo é exercido pelo Parlamento (*Storting*), composto por 169 membros eleitos diretamente, por representação proporcional, de 4 em 4 anos.

A cada quatro anos são realizadas eleições para o Parlamento. O voto não é obrigatório. A Noruega tem histórico de governos de coalizão entre partidos políticos de



similar vertente ideológica (esquerda/trabalhismo vs. direita/conservadorismo), o que tem resultado em alto nível de estabilidade política. O Parlamento não pode ser dissolvido antes de completar cada mandato de quatro anos.

Na Noruega, tem sido comum a mudança de governo após dois mandatos consecutivos. As eleições parlamentares de 2021 resultaram na vitória da oposição de centro-esquerda, liderada pelo Partido Trabalhista (*Arbeiderpartiet*) de Jonas Gahr Støre, que substituiu a coalizão de direita encabeçada pela ex-Primeira-Ministra Erna Solberg, que havia governado o país por oito anos.

Organização Administrativa

A administração pública na Noruega está dividida em três níveis:

- nacional: constituído pelo Parlamento (*Storting*), Governo Central e Ministérios;
- regional: Condados (*Fylker*), administrados pelo Conselho (*Fylkestinget*), cujos membros são eleitos por voto direto a cada quatro anos;
- local: Municípios (*Kommuner*), administrados por conselhos municipais, também eleitos a cada quatro anos.

As eleições locais e regionais não coincidem com as eleições para o parlamento.

O país implementou processo de redução e concentração de unidades administrativas regionais e municipais e contava, ao final de 2023, com 357 municípios (*Kommuner*) e 15 províncias (*Fylker*).

5. Participação em organizações e acordos internacionais

A Noruega é membro da Organização das Nações Unidas (ONU) e de ampla gama de organismos internacionais, dentre os quais:

- OTAN - Organização do Tratado do Atlântico Norte
- AELC - Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, *European Free Trade Association*)
- EEE - Espaço Econômico Europeu
- OMC - Organização Mundial de Comércio
- FMI - Fundo Monetário Internacional
- OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico



Alesund é uma cidade que foi totalmente destruída por um incêndio em 1904 e reconstruída no estilo "Art Nouveau"



II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura Econômica

O sistema econômico norueguês reúne amplo setor público, dinâmico setor privado e abrangente rede de previdência social. O governo controla áreas-chave da economia por meio de extensa legislação e de participação em grandes empresas nacionais nas quais o Estado detém expressivas parcelas acionárias.

Nos últimos 50 anos, a estrutura econômica norueguesa passou por mudanças radicais, com fortes retrações nos setores primário e secundário e expansão no setor terciário. A agricultura e a indústria deram, então, lugar à produção de serviços, diminuindo o número de empregos no campo e nas fábricas e aumentando cada vez mais em lojas, escritórios e instituições. As atividades primárias representam agora menos de 3% dos empregos, em comparação com 12% em 1970. A participação da indústria no nível de empregos diminuiu de 28% para 20%, e o setor de serviços responde por 78% dos empregos, em comparação com 56% em 1970.

A partir das descobertas de vastas reservas de petróleo e gás em águas territoriais norueguesas, na década de 1960, a balança comercial deste país vem-se beneficiando da demanda internacional por produtos como petróleo, gás, equipamentos, serviços, transporte. As receitas derivadas do setor petrolífero, além de contribuírem diretamente para as exportações da Noruega e as receitas fiscais do Estado, têm estimulado o elevado nível de atividade e de investimentos nas áreas de extração, produção, transporte e desenvolvimento de tecnologias e sistemas correlatos à indústria do petróleo e gás.

A recuperação da economia após a pandemia de Covid-19 fez-se acompanhar de progressivo aumento da inflação e dos salários, o que tem levado o Banco Central da Noruega a elevar a taxa básica de juros de 0% a 4,5% (janeiro de 2024). O conflito russo-ucraniano posicionou a Noruega como a principal fornecedora de gás natural para o mercado europeu, com conseqüente aumento significativo da renda auferida pelas exportações da *commodity*.

Existe no país consenso político em relação a limitar o uso das enormes rendas geradas pelo setor petrolífero a fim de se alcançar dois objetivos principais: evitar grandes distorções na economia resultantes do chamado “efeito petróleo” assim como assegurar receitas para o Estado visando o financiamento do sistema de bem-estar social e a realização de investimentos estruturais no país. Nesse contexto, foi criado, em 1990, o Fundo Governamental de Pensões – Global (FGP-G), administrado pelo Banco Central da Noruega (*Norges Bank*), que só pode fazer investimentos em ações e títulos cotados no exterior. O fundo soberano norueguês contava, em 2023, com recursos superiores a US\$ 1,4 trilhão e mantinha portfólio de cerca de 1,4% das ações listadas em bolsas de valores no mundo, incluindo investimentos em empresas brasileiras.



Mão de Obra e Imigração

A economia da Noruega tem passado por períodos de escassez de mão de obra especializada, absorvendo, em consequência, força de trabalho estrangeira, oriunda principalmente de países signatários do Acordo *Schengen*, em particular nos setores de hotelaria e restaurantes e de construção civil.

Em 2023, segundo o Serviço Central de Estatísticas da Noruega, o segmento definido como imigrantes (877 mil indivíduos), combinado com o de “nascidos na Noruega de pais estrangeiros” (213 mil pessoas), representou quase 20% da população norueguesa. No município de Oslo a porcentagem de imigrantes e pessoas nascidas na Noruega de pais imigrantes perfazia 34,4% (243 mil pessoas) do total. Nas outras maiores cidades da Noruega esses segmentos da população eram 19,3% em Bergen (56 mil pessoas), 17,4% em Trondheim (37 mil pessoas), 24,7% em Stavanger (36 mil pessoas) e 30,2% em Drammen (31 mil pessoas).

2. Principais setores de atividade

Agricultura

Uma série de fatores, como clima e topologia, dificulta a produção agrícola na Noruega. Somente 3,5% do território norueguês é cultivável e muitas áreas com potencial agrícola situam-se em solos íngremes, com fina cobertura de terra sobre leito rochoso. O clima, caracterizado por longos e rigorosos invernos, não favorece atividades agrícolas intensivas.

A agricultura norueguesa caracteriza-se por baixo rendimento e elevados custos de produção. É, em grande parte, formada por pequenas propriedades, tendo como principais produtos trigo, batatas, centeio, cevada, carne (principalmente bovina e suína), leite, ovos e feno.

O país mantém política agrícola protecionista a fim de compensar as desvantagens que a atividade enfrenta em relação à concorrência com produtos importados. As principais justificativas para essa política são a necessidade de garantir produção nacional de alimentos (segurança alimentar), de manter o nível de emprego no setor agrícola e, sobretudo, o da ocupação demográfica das regiões rurais do país.

Em que pese a manutenção de subsídios à produção agrícola local (responsável por apenas 1,6% do PIB) e a imposição de elevadas tarifas sobre alimentos, a Noruega importa produtos alimentícios para suprir a demanda interna. Embora gere obstáculos, essa política não impede completamente o ingresso de itens do agronegócio brasileiro, como a soja não-geneticamente modificada.

Embora não seja membro da União Europeia, a Noruega integra a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e o Espaço Econômico Europeu (EEE). O país não segue a Política Agrícola Comum da União Europeia. No entanto, a legislação norueguesa



nas áreas de alimentos e assuntos veterinários tende a ser harmonizada com a da UE, da qual segue normas e regulamentos.

Silvicultura

As florestas cobrem aproximadamente 38% da superfície da Noruega. O país é tradicional produtor de madeira, fornecendo-a principalmente para as indústrias de móveis, de papel e de construção civil. Nos últimos anos não ocorreram mudanças substanciais na área florestal, em função de política consolidada de exploração sustentável do setor.

Pescas e aquicultura

Na Noruega, o setor pesqueiro sempre foi importante fator de geração de empregos e de assentamento populacional ao longo de sua extensa costa atlântica. A aquicultura e a pesca constituem, hoje, o segundo setor exportador da economia, após as atividades de exploração de petróleo e gás na plataforma continental.

Em 2023, as exportações norueguesas de produtos da pesca e da aquicultura registrou volume total de 2,8 milhões de toneladas e valor de US\$ 17,1 bilhões. As exportações derivadas da pesca extrativa totalizaram US\$ 4,3 bilhões (1,5 milhão de toneladas) enquanto as vendas de produtos da aquicultura chegaram a US\$ 12,8 bilhões (1,3 milhão de toneladas).

O desenvolvimento do setor pesqueiro tem sido marcado por aumento no rendimento da captura e da produção, bem como na qualidade dos produtos, sobretudo para exportação, de maior valor, aos mercados europeu e asiático. Avanços tecnológicos têm resultado em maior volume de captura por embarcação, e na adoção de controles voltados a manter a pesca em níveis sustentáveis. O número de pescadores profissionais reduziu-se de cerca de 100.000, na década de 1950, para 9.100 mil em 2023.

A aquicultura norueguesa, graças aos fiordes do país, que oferecem condições apropriadas para cultivo em tanques-rede, tem-se desenvolvido desde a década de 1990. O item mais importante da aquicultura norueguesa é o salmão (da espécie *Salmo Salar*), cujas exportações em 2023 registraram volume de 1,2 milhão de toneladas e valor de US\$ 12,2 bilhões. O setor é reconhecido por elevado grau de inovação e competitividade.

Indústria petrolífera

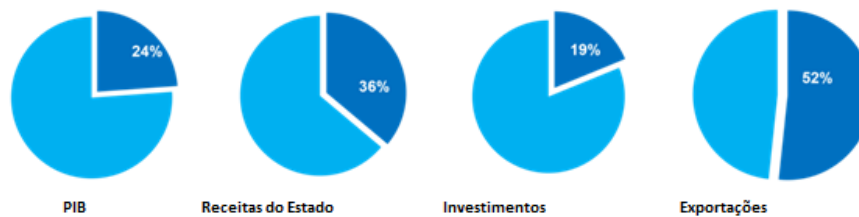
A economia norueguesa é altamente influenciada pela indústria do petróleo e gás, o maior setor em termos de criação de valor, receitas do governo, investimentos e valor de exportações.

Desde o início das atividades petrolíferas na plataforma continental norueguesa, no princípio da década de 1970, o setor tem contribuído até 2023 com mais de US\$ 220 bilhões para o PIB da Noruega, sem contar segmentos de prestação de serviços



relacionados. No entanto, até o momento, apenas cerca de metade das jazidas existentes na plataforma norueguesa foi produzida e comercializada.

O país domina tecnologias avançadas de construção e manutenção de plataformas de petróleo, navios petroleiros, embarcações de apoio à extração offshore, equipamentos subaquáticos e serviços correlatos ao setor. Praticamente toda a produção de petróleo e gás extraída da plataforma continental norueguesa é exportada. Segundo dados do *Norwegian Offshore Directorate*, em 2023, o setor petrolífero contribuiu em 24% na formação do PIB norueguês e 36% para as receitas do Estado.



Fonte: Norwegian Offshore Directorate

Ao final de 2023, 92 campos estavam em produção: 67 no Mar do Norte, 23 no Mar da Noruega e dois no Mar de Barents.

Segundo dados preliminares do *Norwegian Offshore Directorate*, publicados em janeiro de 2024, em 2023 o país produziu uma média diária de 2,1 milhões de barris de petróleo, LGN e condensado. O setor sustenta cerca de 220 mil empregos diretos e indiretos.

A Noruega é um importante ator no mercado global de gás natural e em 2022 o país tornou-se o principal fornecedor de gás natural para a Europa. Foram produzidos 122 bilhões de metros cúbicos de gás natural, ante 113 bilhões em 2021. A expansão foi possível graças à concessão de novas autorizações de exploração, ao já elevado nível de produção e à retomada de atividade do campo gigante de *Snøhvit* que se encontrava paralisado.

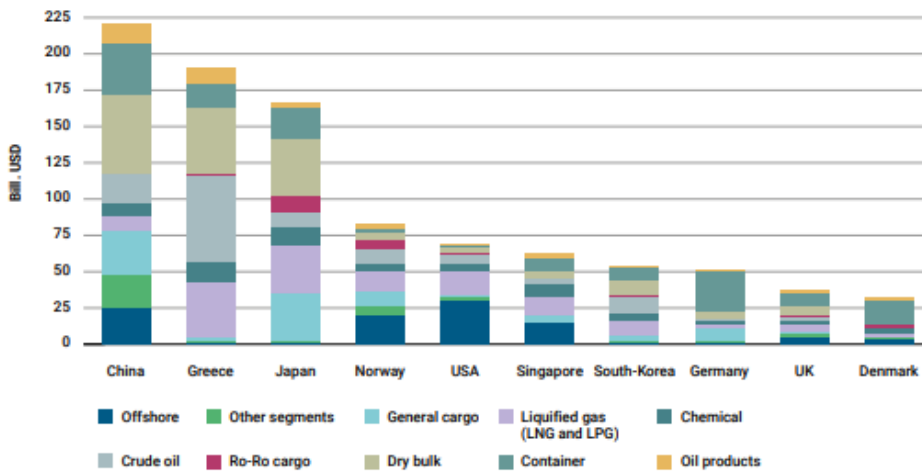
Setor naval

A Noruega é país de longa tradição marítima e, segundo dados do Serviço de Estatísticas da Noruega, contava, em 2023, com frota de 1.591 embarcações.

De acordo com relatório da Associação dos Armadores da Noruega (*Norwegian Shipowners' Association - NSA*), o valor da frota marítima mundial em 2023 foi avaliado em US\$ 1,4 trilhão, do qual os dez maiores países detinham 70%. A Noruega, cuja frota foi estimada em cerca de US\$ 80 bilhões, controlava, naquele ano, a quarta maior frota do mundo após a China, Grécia e Japão, e à frente dos Estados Unidos, Cingapura, Coreia do Sul, Alemanha, Reino Unido e Dinamarca.



World's ten largest shipping nations ranked by fleet value 2023



Source: Menon Economics

Segundo dados de 2022 da NSA, companhias norueguesas de transporte marítimo internacional, serviços *offshore* e transporte de passageiros registraram naquele ano volume de negócios da ordem de US\$ 14,9 bilhões, crescimento de 28% em relação ao ano anterior. As empresas dedicadas a serviços *offshore* registraram significativo aumento de atividade na plataforma continental norueguesa, em grande parte impulsionado pela necessidade da Europa em substituir o petróleo e gás russos. Esse aumento também se reflete nas empresas de navegação, que registraram faturamento total de US\$ 7,5 bilhões.

A razão para a evolução da indústria naval norueguesa tem sido a especialização das empresas em segmentos tecnologicamente avançados, onde vigoram as maiores barreiras contra a entrada de novos atores. Os *clusters* marítimos noruegueses desempenham papel fundamental na indústria e boa parte das novas embarcações construídas ou finalizadas em estaleiros noruegueses empregam ampla gama de subfornecedores locais, aliados a instituições de pesquisa e inovação.

Energia elétrica

Na Noruega, a eletricidade provém principalmente de fontes hidrelétricas. O país apresenta o 9º maior consumo de eletricidade *per capita* do mundo: 98,900 kWh. Este número inclui, além do consumo privado, a eletricidade utilizada por atividades industriais e tem aumentado gradualmente em função do maior uso de veículos elétricos.

No início de 2023, o fornecimento de energia na Noruega tinha capacidade total de produção instalada de 39.703 MW. Em ano normal, as centrais elétricas norueguesas produzem cerca de 156 TWh. O país contava com 1.769 usinas hidrelétricas que geravam cerca de 88% da capacidade de produção norueguesa, 1.240 reservatórios de armazenamento, com capacidade total de 87 TWh, e 65 parques eólicos, que produziam cerca de 11% do total.



O país é exportador de eletricidade para o mercado europeu, por transmissão de rede para a Suécia e cabos submarinos ligados a Reino Unido, Alemanha, Países Baixos e Dinamarca.

Turismo

Em 2023, o setor turístico norueguês apresentou recuperação da pandemia do Covid-19, com as acomodações do país registrando 37 milhões de pernoites. Desse total, 70% foram realizadas por turistas estrangeiros.

Com uma das mais elevadas rendas *per capita* do mundo, o turista norueguês dispõe de alto poder aquisitivo para viagens ao exterior. Em população de 5,5 milhões, mais de 3 milhões realizam regularmente uma ou mais viagens de lazer. A importante presença de empresas norueguesas no Brasil e do trânsito de profissionais contribui à promoção do Brasil como destino turístico.

3. Moeda e Finanças

Moeda e câmbio

A moeda da Noruega é a coroa norueguesa (NOK), dividida em 100 unidades chamadas *øre*. As cotações médias anuais NOK/US\$ nos últimos anos foram:

2019	2020	2021	2022	2023
8,80	9,40	8,59	9,62	10,56

Fonte: Norges Bank (Banco Central da Noruega)

4. Sistema bancário

Ao Banco Central da Noruega (*Norges Bank*) compete emitir cédulas e moedas, estabelecer as políticas monetária e creditícia do país, administrar as reservas internacionais e estabelecer e administrar a política cambial.

Além disso, a Autoridade de Supervisão Financeira (*Finanstilsynet*), órgão subordinado ao Ministério das Finanças, supervisiona seguradoras, a bolsa de valores e as principais instituições financeiras do sistema.

O *Norges Bank Investment Management* (NBIM), braço do Banco Central responsável por administrar o Fundo Governamental de Pensões Global (FGP-G) - o chamado “fundo do petróleo” - além de operar a partir de Oslo, mantém escritórios em Londres, Nova Iorque e Cingapura.



Trondheim, casas de madeira tradicionais.



Cidade de Bergen, segunda maior da Noruega.



III – COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente

Considerações gerais

A prosperidade e bons índices macroeconômicos do país, garantidos pelo dinamismo do setor de petróleo e gás, explicam em grande parte a opção da população norueguesa, evidenciada em dois referendos populares em 1972 e em 1994, de não aderir à União Europeia.

Apesar de a Noruega não fazer parte da União Europeia, seu comércio é fortemente orientado para os países membros dessa associação, com a qual mantém uma rede de acordos de harmonização de normas e padrões.

O intercâmbio comercial com outros países é de grande importância para a economia do país. Segundo dados do Serviço Central de Estatísticas da Noruega, em 2023 as exportações, somadas às importações, responderam por 53% do PIB:

Comércio exterior (2023):

Exportações: US\$ 187 bilhões

Importações: US\$ 102 bilhões

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

Principais destinos das exportações:

Reino Unido, Alemanha, Países Baixos, Suécia e Polônia.

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

Principais origens das importações:

Alemanha, China, Suécia, Estados Unidos e Países Baixos.

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

As importações caracterizaram-se, em 2023, principalmente por veículos automotores, óleos minerais, máquinas e equipamentos industriais, aparelhos elétricos e minérios metálicos, enquanto as principais exportações foram gás natural, petróleo, pescados, alumínio e metais não ferrosos e derivados de petróleo refinados.

O petróleo e seus derivados representam a maior fonte de divisas em termos individuais e as importações são caracterizadas por bens de capital e insumos industriais. Indústrias pesadas, principalmente de apoio ao setor petrolífero (máquinas, embarcações e equipamentos especializados) são importantes setores de exportações da Noruega. A pesca e aquicultura são atividades de destaque, que geram exportações para mais de 160 países.



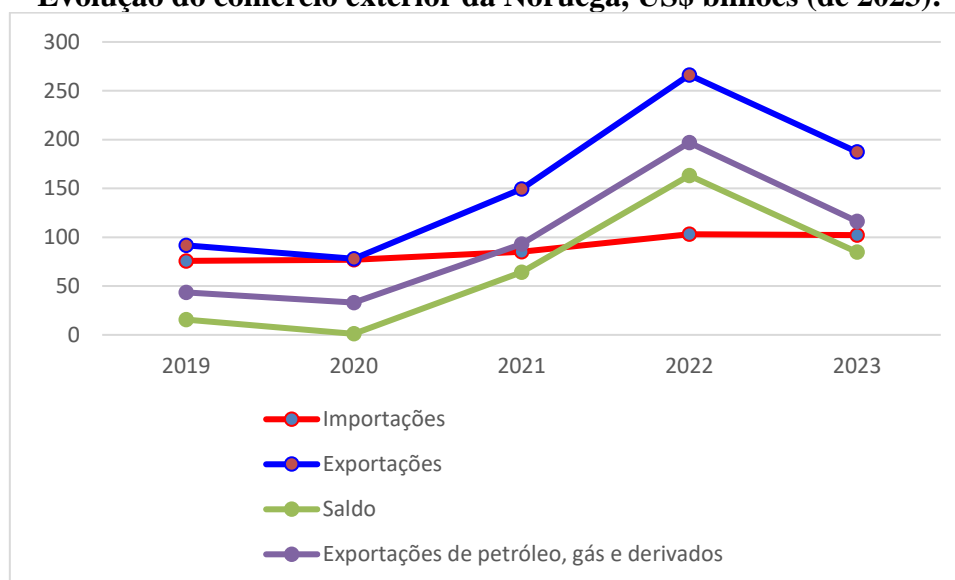
2. Origem e direção do comércio exterior

Evolução do comércio exterior da Noruega, US\$ bilhões (de 2023):

	2019	2020	2021	2022	2023
Importações	76	77	85	103	102
Exportações	92	78	149	266	187
Saldo	16	1	64	163	85
Exportações de petróleo, gás e derivados	43	33	93	197	116

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

Evolução do comércio exterior da Noruega, US\$ bilhões (de 2023):





Direção das exportações norueguesas em 2023

Países	US\$ bilhões	% do total
Todos os países	187,2	
Reino Unido	35,6	19,0%
Alemanha	35,5	19,0%
Holanda	15,5	8,3%
Suécia	14,4	7,7%
Polônia	11,3	6,1%
França	11,1	5,9%
Bélgica	10,3	5,5%
Dinamarca	9,3	5,0%
Finlândia	6,2	3,3%
Estados Unidos	6,0	3,2%
China	3,7	2,0%
...		
Brasil (21ª posição)	0,85	0,5%

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB

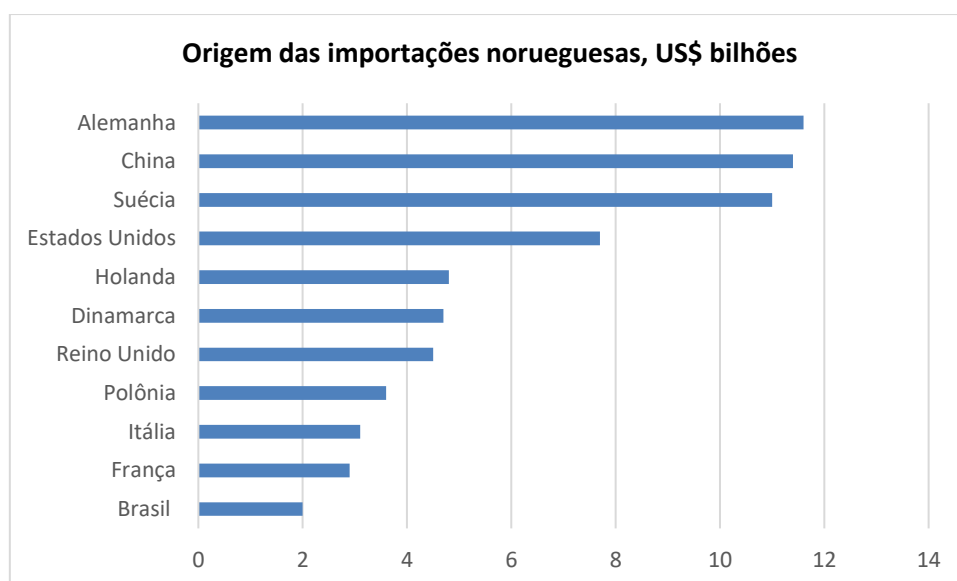




Origem das importações norueguesas em 2023

Países	US\$ bilhões	% do total
Todos os países	102,3	
Alemanha	11,6	11,4%
China	11,4	11,1%
Suécia	11,0	10,8%
Estados Unidos	7,7	7,6%
Holanda	4,8	4,8%
Dinamarca	4,7	4,7%
Reino Unido	4,5	4,5%
Polônia	3,6	3,6%
Itália	3,1	3,1%
França	2,9	2,8%
...		
Brasil (15ª posição)	2,0	2,0%

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB





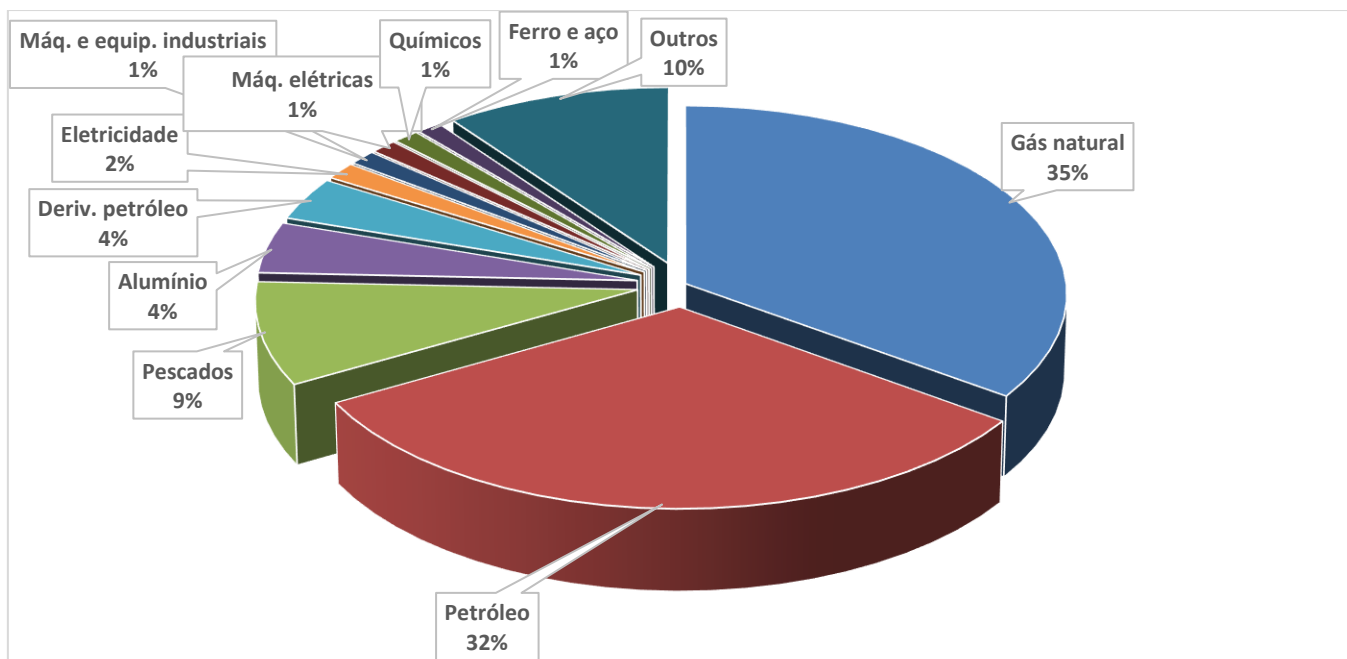
3. Composição do comércio exterior

3.1 Exportações

Dez principais itens:

Exportações	US\$ bilhões
Gás natural	65,3
Petróleo	60,0
Pescados	16,5
Alumínio	8,2
Deriv. petróleo	6,9
Eletricidade	2,7
Máq. e equip. industriais	2,3
Máq. elétricas	2,2
Químicos	2,2
Ferro e aço	2,1
Outros	19,0

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB



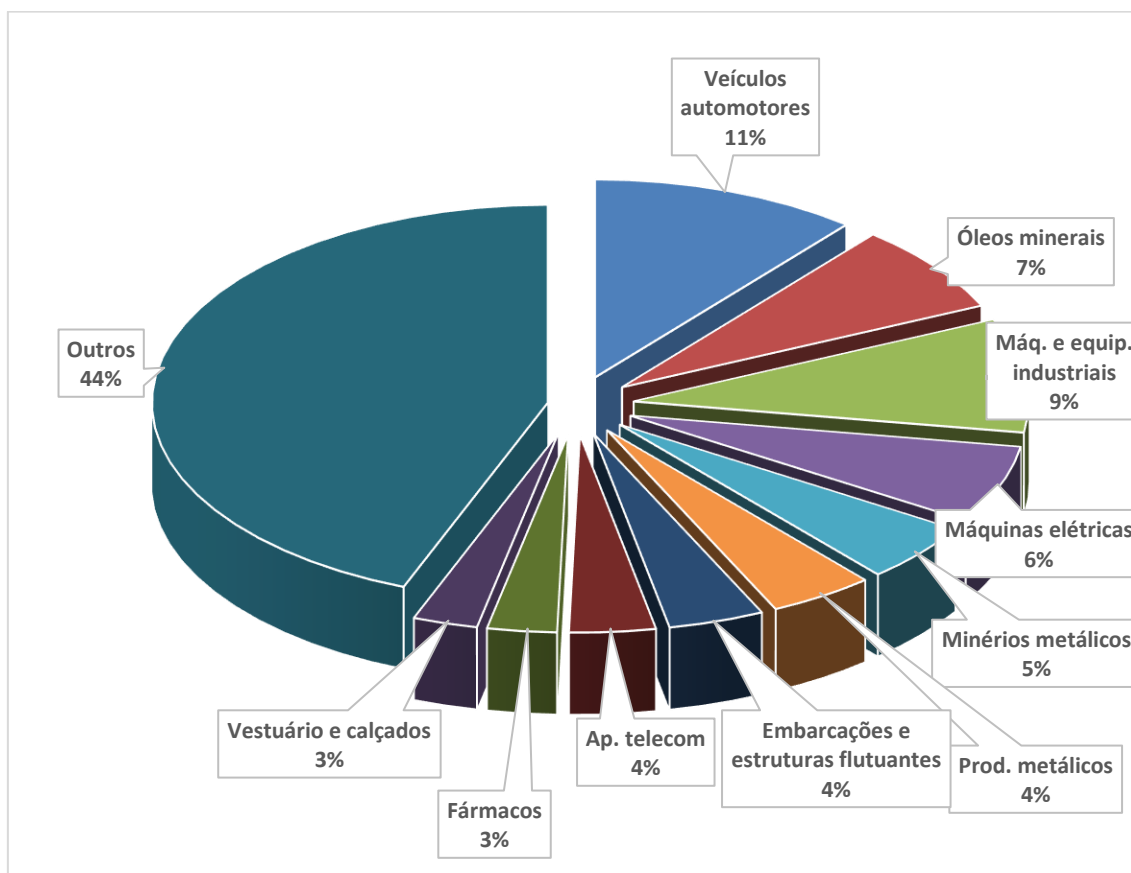


3.2 Importações

Dez principais itens:

Importações	US\$ bilhões
Veículos automotores	11,2
Óleos minerais	7,4
Máq. e equip. industriais	9,5
Máquinas elétricas	6,5
Minérios metálicos	4,9
Prod. metálicos	4,4
Embarcações e estruturas flutuantes	4,0
Ap. telecom	3,6
Fármacos	2,9
Vestuário e calçados	2,7
Outros	45

Fonte: Serviço Central de Estatísticas da Noruega - SSB





IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-NORUEGA

1. Intercâmbio comercial bilateral

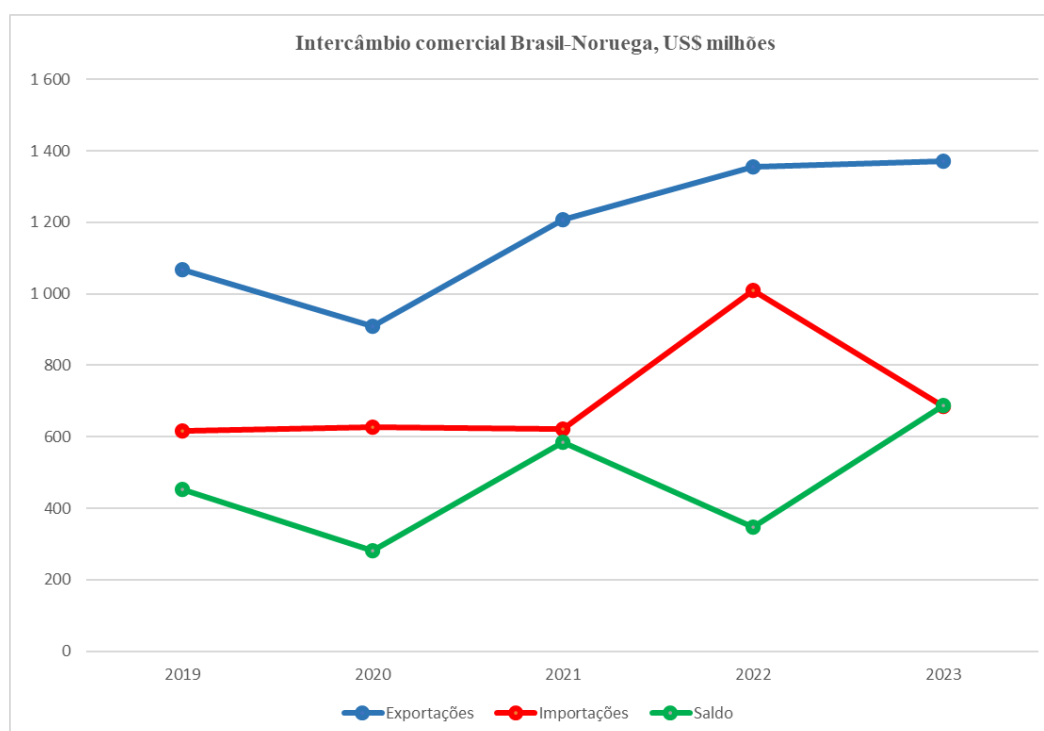
Segundo dados disponibilizados pelo sistema Comex Stat do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Noruega registrou, durante o quinquênio 2019-2023, fluxo total (importações e exportações) de US\$ 9,5 bilhões e superávit acumulado de US\$ 2,35 bilhões a favor do Brasil.

Em 2023 o Brasil registrou superávit recorde de US\$ 687,4 milhões no intercâmbio comercial com a Noruega, praticamente o dobro (aumento de 98%) do que o valor alcançado no ano anterior. As exportações brasileiras para o mercado norueguês totalizaram US\$ 1,37 bilhão, continuando no mesmo patamar que em 2022, quando registrou-se valor US\$ 1,35 bilhões.

Intercâmbio comercial Brasil-Noruega 2019-2023 (US\$ milhões):

ANO	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES	TOTAL	SALDO
2023	1.372,2	684,8	2.057,0	687,4
2022	1.356,2	1.009,1	2.365,3	347,0
2021	1.206,2	621,6	1.827,8	584,5
2020	908,5	627,9	1.536,4	280,6
2019	1.068,3	615,2	1.683,6	453,0

Fonte: Comex Stat, MDIC



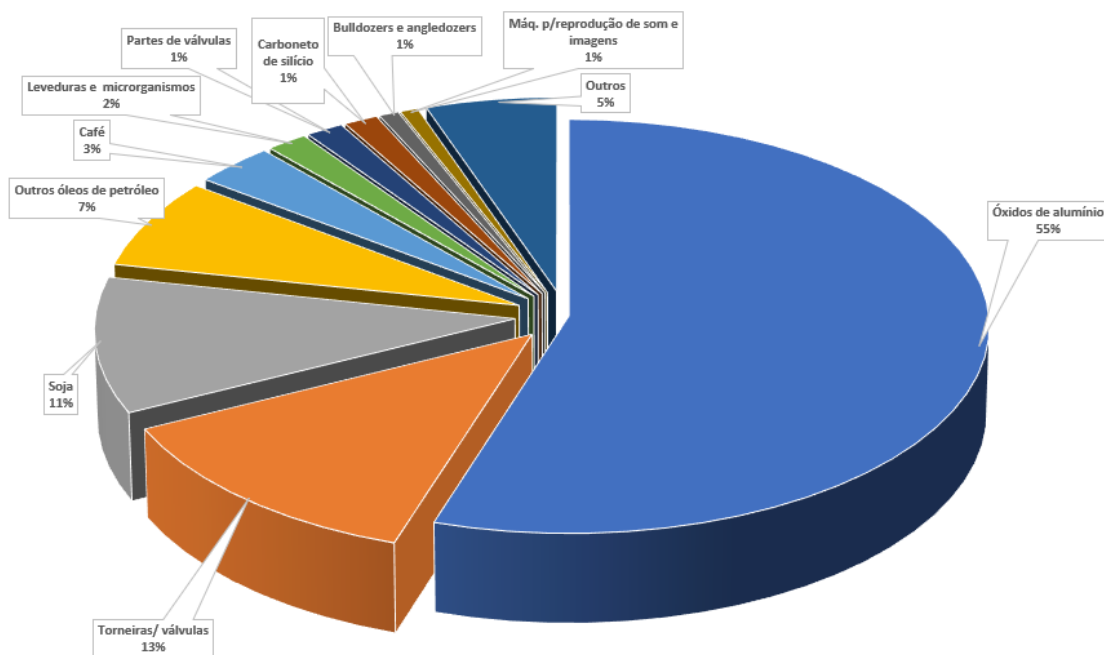


2. Composição do intercâmbio comercial

Em 2023 as exportações brasileiras para a Noruega ultrapassaram US\$ 1,37 bilhão e tiveram como principais produtos óxidos de alumínio, torneiras e outros dispositivos semelhantes, soja, minerais betuminosos e café.

Exportações	US\$ milhões
Óxidos de alumínio	753
Válvulas/torneiras	174
Soja, mesmo triturada	145
Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	96
Café não torrado, não descafeinado	45
Leveduras e outros microrganismos	23
Partes de válvulas	21
Carboneto de silício	19
Bulldozers e angledozers	11
Máquinas e aparelhos para reprodução de som e imagens	10
Outros	73

Fonte: Comex Stat, MDIC

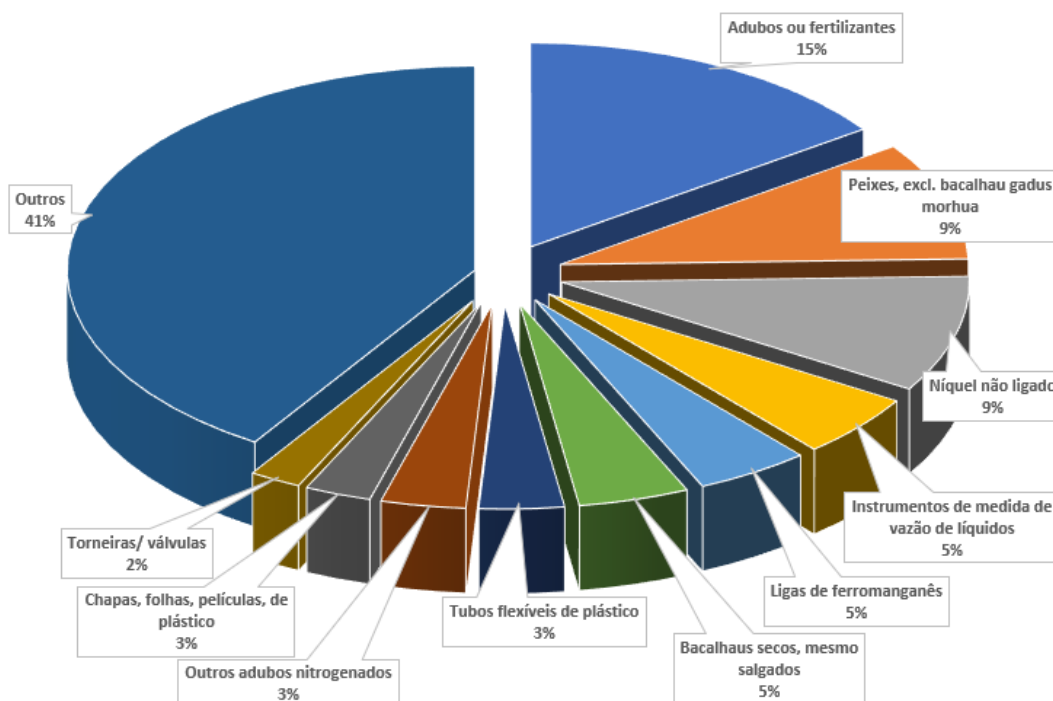




No mesmo ano, as importações brasileiras de produtos noruegueses atingiram US\$ 684,8 milhões e foram compostas principalmente por adubos e fertilizantes, pescados e bacalhau; níquel, instrumentos de medida de vazão de líquidos e ferromanganês.

Importações	US\$ milhões
Adubos ou fertilizantes	104
Peixes, excl. bacalhau gadus morhua	64
Níquel não ligado	63
Instrumentos de medida de vazão de líquidos	34
Ligas de ferromanganês	31
Bacalhaus secos, mesmo salgados	30
Tubos flexíveis de plástico	23
Outros adubos nitrogenados	23
Chapas, folhas, películas, de plástico	18
Torneiras/ válvulas	14
Outros	280

Fonte: Comex Stat, MDIC





3. Investimentos

Em outubro de 2023 o Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro, em coordenação com a Embaixada da Noruega e a agência estatal de promoção de exportações Innovation Norway, apresentou o “Relatório de Investimentos: Criação de Valor Norueguês no Brasil 2021-2022, Edição 2023”.

Segundo este estudo, o Brasil se destaca como o terceiro maior destino para os investimentos noruegueses, após a Europa e os Estados Unidos. Os investimentos noruegueses no Brasil atingiram níveis recordes: entre 2021 e 2022, US\$ 7,3 bilhões foram investidos no País, registrando aumento de 5,6% comparado ao período 2019-2020.

Pelo relatório, o total acumulado de investimentos noruegueses no Brasil somou US\$ 39,8 bilhões até 2022, dos quais US\$ 7,3 bilhões foram investidos durante o biênio 2021-2022.

De um total de 236 empresas norueguesas com atividades no Brasil, 152 estavam presentes no setor marítimo, petróleo e gás, 6 em energias renováveis, 2 no agronegócio e 76 em outros setores. As empresas norueguesas mantinham atividades em 88 localidades de 19 Estados da Federação e, segundo apuração do relatório, sustentavam 31 mil empregos diretos e 133 mil indiretos.

Com relação ao setor de energia, que continua atraindo a maior parcela dos investimentos noruegueses no Brasil, o relatório descreve que a Equinor, maior empresa da Noruega, informou já ter realizado aportes US\$ 11 bilhões no país e prevê investir adicionais US\$ 15 bilhões até 2030, consolidando assim sua posição de segunda maior operadora em termos de produção de petróleo e gás no mercado brasileiro.

O estudo destaca o crescimento dos investimentos noruegueses em energias renováveis no Brasil os quais, durante 2021-2022, registraram crescimento em comparação ao período 2019-2020, passando de 2% para 16% do total e atingindo o montante de US\$ 1,2 bilhões. Há US\$ 7 bilhões em investimentos anunciados ou em progresso nos setores de energia eólica e solar, que resultarão em capacidade total superior a 1,5 GW.



“Capital” do petróleo, Stavanger - Noruega.



V – ACESSO AO MERCADO

1. Estrutura tarifária

O sistema tarifário norueguês segue o Sistema Harmonizado (SH) de descrição e codificação de mercadorias estabelecido em Bruxelas em 1983, com modificações posteriores. A nomenclatura SH é aceita pela WCO – *World Customs Organization* e é objeto de atualizações periódicas. Os códigos para descrição das mercadorias são compostos de oito números. Os seis primeiros correspondem ao Sistema Harmonizado e são de uso obrigatório para todos os países. O sétimo número corresponde a particularidades alfandegárias de caráter nacional e o oitavo número utilizado refere-se à necessidade de codificação de informações estatísticas ou casos especiais de regulamentação para entrada e saída de mercadorias do país.

Além do SH, o Serviço Central de Estatísticas da Noruega (*Statistisk Sentralbyrå* - SSB) utiliza também a nomenclatura SITC – revisada (*Standard International Trade Classification*) em algumas de suas publicações sobre comércio exterior.

Utilização das tarifas

Encontram-se estabelecidos diferentes critérios de determinação de direitos aduaneiros, de acordo com o país de origem das mercadorias importadas. Estes são definidos pelos acordos internacionais com a União Europeia e com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), que formam o Espaço Econômico Europeu (EEE).

O sistema tarifário norueguês utiliza duas pautas distintas: A tarifa geral – aplicada às importações de todos os países e a tarifa para países membros da EFTA, UE e EEE.

O Brasil, considerado país em desenvolvimento, pode beneficiar-se do Sistema Geral de Preferências (SGP) norueguês, estabelecido no âmbito da OMC.

Base de incidência e base de cálculos

Os direitos aduaneiros previstos na legislação tarifária norueguesa são, na maior parte dos casos, estabelecidos em base *ad valorem*. Trata-se de percentual que incide sobre o valor CIF da mercadoria importada. As alíquotas que são determinadas em base específica são calculadas por quilo da mercadoria em questão, tomando como base um valor predeterminado, fixado em função dos preços praticados no mercado interno norueguês.

Além das tarifas alfandegárias, deve ser pago o imposto sobre o valor agregado (IVA), com incidência de 25% sobre a maioria de produtos, 15% sobre alimentos, 12% sobre transporte de passageiros, alojamento em hotéis, bilhetes de cinema e outros eventos culturais.



Faixas de alíquotas – níveis das tarifas

A quase totalidade dos produtos industrializados importados pela Noruega têm alíquota zero. Boa parte desses produtos, como máquinas, eletrônicos, produtos feitos de plástico e etc., contam com isenção total de direitos alfandegários, mas são frequentemente objeto de regulamentação técnica específica que pode resultar em eventual cobrança de impostos especiais. De uma maneira geral, as tarifas norueguesas não incidem sobre bens industriais, com exceção aos produtos têxteis e alimentícios. No setor têxtil as alíquotas adotadas – correspondentes aos capítulos 61, 62 e 63 do sistema tarifário norueguês (*Tolltariff*) – variam de 5,9% a 13,7%. No entanto, produtos importados diretamente do Brasil, podem encontrar-se isentos de imposto de importação, com exceção dos parágrafos 63.01 e 63.02. Calçados abrangidos pelo capítulo 64 e móveis correspondentes ao capítulo 94 estão isentos de tarifas.

No caso de frutas, são cobrados impostos específicos, calculados por quantidade/kg, que variam sazonalmente para produtos que são produzidos localmente, como por exemplo maçãs e peras.

Isenções de direitos tarifários são também concedidas através do Sistema Geral de Preferências (SGP), o qual beneficia vários países, inclusive o Brasil.

2. Sistema Geral de Preferências (SGP)

O regime SPG norueguês, instituído em 1971, proporciona aos exportadores de países em desenvolvimento isenção de direitos aduaneiros na ocasião de exportações de mercadorias para a Noruega.

Ao contrário de outros acordos de livre comércio, o regime SPG é unilateral, o que implica que os exportadores noruegueses não são igualmente beneficiados por tratamento preferencial quando exportam seus produtos para os países abrangidos pelo SPG.

O regime SPG abrange atualmente 93 países e territórios, dos quais 41 estão classificados como Países Menos Desenvolvidos (PMD).

O Brasil está classificado como SGP comum, o que lhe concede benefícios, porém menos abrangentes do que os concedidos aos PMDs.

Para os países SPG comuns, mercadorias classificadas sob os capítulos 25-97 da pauta aduaneira norueguesa são isentas de direitos, com exceção de certos têxteis dos capítulos 61-63.

Para certos produtos agrícolas, existem reduções entre 10% e 100% nas taxas aduaneiras.

Nos links seguintes encontram-se as mercadorias beneficiadas e a preferência tarifária que lhes é concedida:



Lista 1 – 100% de redução:

https://www.toll.no/contentassets/b24f017ca1ba4a239753302278450112/gsp_2013_list-1.pdf

Lista 2 – 100% de redução do elemento industrial:

https://www.toll.no/contentassets/b24f017ca1ba4a239753302278450112/gsp_2013_list_2.pdf

Lista 3 - redução de 15%:

https://www.toll.no/contentassets/b24f017ca1ba4a239753302278450112/gsp_2013_list-3.pdf

Lista 4 - redução de 10%:

https://www.toll.no/contentassets/b24f017ca1ba4a239753302278450112/gsp_2013_list_4.pdf

Lista 5 - redução de 50%:

https://www.toll.no/contentassets/b24f017ca1ba4a239753302278450112/gsp_2013_list_5.pdf

Lista 6 - redução de 30% (cota OMC):

https://www.toll.no/contentassets/b24f017ca1ba4a239753302278450112/gsp_2013_list_6.pdf

Lista 7 - lista de isenções:

https://www.toll.no/contentassets/b24f017ca1ba4a239753302278450112/gsp_2013_list_7.pdf

As taxas específicas sobre cada produto tencionado à exportação para a Noruega, encontram-se disponíveis, em inglês, na relação tarifária (*Tolltariff*) da Autoridade Alfandegária da Noruega (www.toll.no), no seguinte link:

<https://tolltariffen.toll.no/tolltariff?language=en>

Outras taxas e restrições à importações

De modo geral, além das alíquotas referentes à pauta aduaneira, existe o imposto sobre o valor agregado (*Merverdiavgift*), cuja percentagem depende do tipo de produto ou serviço: 25% sobre a maioria de produtos, 15% sobre alimentos, 12% sobre transporte de passageiros, alojamento em hotéis, bilhetes de cinema e outros eventos culturais. Para obter a taxa específica sobre o produto que se deseja exportar para a Noruega, recomenda-se consultar a relação tarifária (*Tolltariff*) da Autoridade Alfandegária da Noruega, disponível no seguinte link (em inglês):

<https://tolltariffen.toll.no/tolltariff?language=en>



3. Regulamentação de importação

A política norueguesa de comércio exterior é altamente protecionista em relação a produtos agrícolas. Contudo, como resultado das negociações da rodada Uruguai do GATT/OMC, a Noruega introduziu diversas disposições com vistas a reduzir as barreiras para tais produtos.

Certas mercadorias, por sua natureza, estão sujeitas a regimes especiais de controle de importação: inspeção sanitária (plantas e alimentos); vigilância policial (armas e explosivos); fiscalização pela saúde pública (medicamentos e tóxicos); regras de manuseio especial (venenos e inseticidas).

Em muitos casos as formalidades aduaneiras são simples, não havendo a necessidade da obtenção de licença de importação. É indispensável a apresentação da fatura comercial e do conhecimento de embarque. Quando relevante, deverá também ser apresentado o certificado de origem do SGP (formulário A), certificado sanitário (veterinário/fitossanitário) e licença de importação da entidade norueguesa competente (agências reguladoras, Ministério da Agricultura, Comércio etc.).

Produtos agrícolas

Uma série de fatores, como clima e topologia, dificulta a produção agrícola na Noruega. O Governo mantém política protecionista a fim de preservar a produção agrícola no país e compensar as desvantagens que a atividade enfrenta em competição com produtos importados. As justificativas são a necessidade de garantir segurança alimentar a partir de produção agrícola nacional, manutenção de empregos no setor agrícola e a permanência do assentamento rural.

A Noruega não é membro da União Europeia, mas integra a EFTA e o EEE. O país pratica rígida política protecionista em relação a segmentos de seu setor agrícola, responsável por apenas cerca de 2% do PIB e empregador de menos de 2% da mão-de-obra, pela aplicação de tarifas elevadas e de subsídios extensivos. Tal política acarreta obstáculos ao ingresso de itens de relevância para o agronegócio brasileiro, em particular carnes bovinas, suínas e produtos avícolas.

No que diz respeito a importações de alimentos, a Autoridade de Segurança Alimentar da Noruega (*Mattilsynet*) disponibiliza em seu portal, entre outras, as seguintes informações: “Devido ao Acordo do Espaço Econômico Europeu (EEE), a legislação alimentar norueguesa está harmonizada com a da União Europeia e a Noruega é obrigada a seguir a legislação da UE nas áreas de alimentos e assuntos veterinários. Qualquer empresa que queira importar alimentos para a Noruega deve estar devidamente cadastrada junto à Autoridade de Segurança Alimentar da Noruega, seguir a legislação vigente e assumir as responsabilidades e obrigações inerentes à atividade”.

A Autoridade de Segurança Alimentar da Noruega informa também que “Regulamentos sobre requisitos, substâncias proibidas para uso em produtos alimentícios, preceitos de qualidade, etc., são praticamente os mesmos que os da União Europeia. É da



responsabilidade do importador que o alimento importado seja seguro para consumo humano e que a rotulagem e o conteúdo estejam em conformidade com as regulamentações alimentares norueguesas. Os produtos devem ser rotulados em norueguês ou em idioma que se assemelhe ao norueguês (sueco ou dinamarquês, em geral)”. Maiores detalhes encontram-se disponíveis no link

<https://www.mattilsynet.no/en/food-and-beverages/commercial-import-of-foodstuff-to-norway>

Existem, no entanto, concessões especiais para os países em desenvolvimento, através do Sistema Geral de Preferências (SGP) e da Organização Mundial do Comércio (OMC), que serão descritas mais abaixo, no item “Carnes bovinas”.

Em alguns casos, é autorizada a importação de produtos agrícolas com redução do imposto de importação, com quotas, devido à sazonalidade do produto, benefício no SGP, acesso mínimo de mercado de acordo com regras da OMC ou quebras na produção local. Apesar de não ser restringida a importação de nenhum produto, o governo da Noruega pode eventualmente proibir a entrada de item que possa causar desequilíbrio na normalidade e no bom funcionamento do mercado interno.

Para importar algum produto agrícola objeto de quota com redução ou isenção de imposto de importação, a empresa importadora norueguesa pode participar de leilões de quotas administrados pela Diretoria de Agricultura, subordinada ao Ministério da Agricultura e Alimentação.

Quotas OMC (Organização Mundial do Comércio)

Desde a ratificação dos acordos da rodada Uruguai/GATT e OMC, a Noruega concedeu acesso mínimo (com cobrança de imposto de importação) a mercadorias que antes tinham sua importação proibida. Os produtos mais importantes para os interesses comerciais agrícolas brasileiros são carne bovina in natura, frango inteiro congelado tipo *Gallus Domesticus*; carne suína e o mel de abelha.

Quotas SGP (Sistema Geral de Preferências)

Informações detalhadas sobre o SGP norueguês e listas de produtos beneficiados (em inglês) estão disponíveis no portal da Autoridade Alfandegária da Noruega <https://www.toll.no/en/corporate/import/free-trade/gsp---generalized-system-of-preference/>

Produtos Farmacêuticos

A empresa estatal *Norsk Medisinaldepot* detinha até 1993 o monopólio para importação e distribuição de remédios às farmácias, hospitais e postos de saúde da Noruega. Também lhe competia as funções de regulamentar, controlar e licenciar medicamentos e equipamentos de saúde utilizados no país. A partir de 1993, o governo



norueguês iniciou amplo programa de reformas e desregulamentação do setor farmacêutico. Os laboratórios privados que existiam no país foram autorizados a importar matérias-primas e remédios para uso próprio ou para revenda.

O *Norsk Medisinaldepot* passou a ser uma empresa privada, responsável apenas pela importação e comercialização de remédios para farmácias, concorrendo em posição de igualdade com as empresas privadas que receberam licença para operar no mercado norueguês. O *Norsk Medisinaldepot* opera as redes de farmácias *Vitusapotek* e *Ditt Apotek*.

As funções de órgão regulador, de controle e de licenciamento, antes sob chancela do *Norsk Medisinaldepot*, foram transferidas para o *Statens Legemiddelverk* (<https://www.dmp.no/en>). As principais responsabilidades do *Legemiddelverk* são:

- vigilância e controle da fabricação e distribuição de remédios;
- licenciamento de remédios para venda;
- vigilância e controle de preços de remédios;
- licenciamento de importadores de remédios;
- vigilância de laboratórios de testes;
- vigilância de farmácias e licenciamento de novas farmácias.

Licenciamento prévio para produtos específicos

Abaixo, exemplos de produtos para os quais se deve obter licença de importação e/ou observar regras específicas de importação:

Álcool; animais vivos; explosivos e materiais inflamáveis; terra, argila, barro e adubos naturais; carne; cosméticos com álcool e/ou isopropanol; leite e seus subprodutos; sêmen e ovos de qualquer tipo de animal; essências que contenham álcool; pescados e seus derivados; redes de pesca; frutas; máquinas agrícolas; cloro fluorcarbono – CFC; ração animal; plantas, flores e partes de plantas; armas, suas partes e munições; venenos e produtos químicos que possam causar riscos à saúde; grama, palha, feno e pasto; verduras; penas, couros e peles animais; fertilizantes; cereais e farinhas; medicamentos; batatas; alguns tipos de madeiras em forma de toras.

Mercadorias sob regime de monopólio

Até 1993, a comercialização de vários produtos era monopólio do Estado. A partir daquele ano, a maioria destes produtos perdeu o status de monopólio estatal, entre as exceções encontrando-se bebidas alcoólicas.

Vinmonopolet A/S

Na Noruega o comércio varejista de bebidas com teor alcoólico superior a 4,75% é praticado na forma de monopólio estatal, administrado pela empresa *Vinmonopolet A/S*.



Esta empresa atua como varejista exclusivo para venda de vinhos e outras bebidas com teor alcoólico acima de 4,75%, e possui rede de mais de 330 lojas espalhadas por todo o país.

O Vinmonopolet adquire mercadorias exclusivamente de importadores estabelecidos na Noruega e cadastrados em seu próprio sistema de fornecedores autorizados.

Para ter seus produtos comercializados nas lojas do Vinmonopolet, o exportador/produtor brasileiro, ao invés de contatar o Vinmonopolet diretamente, deverá contatar uma das empresas cadastradas junto ao Vinmonopolet.

Maiores informações (em inglês) sobre os procedimentos do Vinmonopolet encontram-se acessíveis no link <https://www.vinmonopolet.no/supplying>.

Lista de empresas cadastradas como fornecedores do Vinmonopolet encontra-se disponível no link:

<https://vmp.sharepoint.com/:x/s/Vinmonopoletslanseringslister/EfkUAELI6nVEn53N2ACdcPMBKN4cYRZSSykMh6CwSDPA-w?rttime=QDNOD-tI2Eg>

Cabe notar que, além de fornecer para o Vinmonopolet, muitas das empresas que constam na lista fornecem também para os estabelecimentos do segmento HORECA (hotéis, restaurantes e catering).

Medidas de defesa comercial

A legislação norueguesa prevê a imposição de direitos “antidumping” ou de direitos compensatórios de acordo com as regras da OMC em casos comprovados de práticas desleais de comércio que resultem em prejuízo para os fornecedores locais.

Regulamentação específica

Há elevado número de normas técnicas e de qualidade na Noruega que devem ser observadas para a importação de artigos de origem animal e de produtos alimentícios. Além das exigências mencionadas, os exportadores devem também estar atentos às disposições legais sobre comercialização de seus artigos, de acordo com informações e instruções prestadas pelo importador.

a) Normas sanitárias

A legislação norueguesa é especialmente exigente com relação a produtos de origem animal. Em seu portal eletrônico, a Autoridade de Segurança Alimentar da Noruega (*Mattilsynet*) divulga, entre outras, as seguintes informações: “*Both importers and first recipients must carry out internal controls and have procedures that ensure*



compliance with food legislation and the Norwegian national regulation concerning internal control. The importer must have procedures to check if the food product they want to import is permitted to sell in Norway. For the importer it is necessary to know which regulations apply to the particular foodstuff. Examples to consider before importing:

- Are there restrictions on imports of the product?
- Are there required health certificates or analysis certificates for the product?
- Is the supplier reliable? Should analyses be performed to ensure that the quality is as agreed?
- Is marking/label correct? The label's purpose is to provide consumers with adequate and accurate information. It should not mislead consumers.
- What hazard might be in connection with the importation of the product?

Para obter maior conhecimento sobre o assunto, recomenda-se leitura das informações disponíveis no link:

<https://www.mattilsynet.no/en/food-and-beverages/commercial-import-of-foodstuff-to-norway>

b) Normas técnicas

A Noruega está associada ao ISO - *International Organization of Standardization* e ao CEN - Comitê Europeu de Estandarização. Na Noruega, a padronização técnica é realizada por cinco organizações:

- Standard Norge
- Norsk Elektroteknisk Komité (NEK) – Comitê Eletrotécnico da Noruega
- NKOM (*Norwegian Communications Authority*)
- Standard Online
- Standards Digital

As três primeiras desenvolvem padrões em suas áreas de especialização. A Standard Norway é a maior dentre elas e edita a *Norwegian Standard*, na qual são descritos os principais componentes de produtos, serviços e/ou processos de trabalho. A Standard Online, pertencente ao NEK e à Standard Norway, tem como função principal preparar padrões para usuários, enquanto a empresa de tecnologia de informação Standards Digital, criada em 2017, fornece soluções digitais.

c) Embalagem e rotulagem

Produtos alimentícios em embalagens para venda direta ao público são obrigados a ter seus rótulos impressos em norueguês, ou em línguas assemelhadas como sueco ou dinamarquês. Devem ser indicados nos rótulos pelo menos as seguintes informações: nome do alimento; composição e ingredientes (informação importante para consumidores que sofram de alergia a certas substâncias); peso líquido, excluindo o meio conservante;



prazo de validade, incluindo última data para consumo; instruções para conservação (se necessária); nome e endereço do fabricante e do importador. Alimentos de caráter dietético devem conter ainda informação sobre o conteúdo expresso em energia, proteínas, gorduras e hidratos de carbono.

Há legislação especial para outros produtos, tais como vinhos, cervejas, fumos, artigos de perfumaria, artigos de higiene, saúde, etc. O importador norueguês é, em todos os casos, responsável no sentido de que a informação contida nos rótulos seja clara para o consumidor. Artigos de vestuário e calçados devem ser devidamente etiquetados, sendo que, no caso dos calçados, a etiqueta pode ser estampada ou impressa na palmilha.

d) Marcas e patentes

O registro de marcas e patentes deve ser efetuado junto ao *Norwegian Industrial Property Office* (NIPO). Além de marcas e patentes, também os *designs* podem obter proteção na Noruega. Nos casos em que haja reciprocidade, marcas, patentes e *designs* registrados no exterior podem, também, ser protegidos na Noruega.

Regime Cambial

O pagamento de importações na Noruega é muito simples. Anteriormente havia diversos formulários e declarações a serem enviadas ao Banco Central da Noruega. Atualmente, as autoridades aduaneiras (*Norwegian Customs and Excise*) encarregam-se destas tarefas. O importador norueguês deverá apresentar a fatura proforma, ou a fatura final quando for o caso, ao seu banco, o qual informará eletronicamente as autoridades aduaneiras norueguesas sobre a transação.

4. Documentos e formalidades

Embarque (no Brasil)

Para processar desembaraço alfandegário na Noruega, o importador deve estar de posse dos seguintes documentos, fornecidos pelo exportador brasileiro:

a) Fatura comercial: deve ser emitida em duas vias e especificar o nome e endereço do exportador/fornecedor/vendedor e do importador; data e local da emissão da fatura; número de tipos, referência do produto, peso, marcas e números de volumes; descrição detalhada e correta do conteúdo dos volumes, com especificações sobre o tipo da mercadoria (modelo, qualidade, número de fabricação, etc.) e quantidade de cada artigo (em unidades, peças, peso ou medida utilizada); o preço de cada artigo e a moeda em que é efetuada a transação; informação sobre condições de venda e eventuais descontos.

b) Conhecimento de embarque: (*bill of lading* ou *airwaybill*) – não há regulamentação especial para o preenchimento do conhecimento de embarque. Esse documento deverá, no entanto, conter as principais informações da fatura comercial;



c) **Certificado de origem SGP:** os produtos exportados para a Noruega, quando incluídos no Sistema Geral de Preferências, devem ser acompanhados do certificado de origem padronizado, modelo oficial (Certificado de Origem ‘Form A’) a fim de serem habilitados ao benefício tarifário previsto nos esquemas SGP.

d) **Certificado específico:** dependendo do tipo de mercadoria, um certificado específico (fitossanitário, zoossanitário, etc.) deverá ser emitido por órgão competente do Governo brasileiro, segundo as exigências norueguesas de importação;

e) **Apólice de seguro:** quando acordado com o importador; e

f) **Outros documentos:** segundo o parecer da Alfândega norueguesa, poderá ser solicitado outro documento para a determinação do peso, quantidade, valor ou taxação da mercadoria. Os documentos imprescindíveis são a fatura comercial, o conhecimento de embarque e o certificado de origem do SGP (Certificado de Origem ‘Form A’), caso relevante. Os documentos de embarque devem ser redigidos em inglês.

Desembaraço aduaneiro (na Noruega)

As operações de desembaraço aduaneiro na Noruega são simples. A Alfândega norueguesa possui um sistema online de desembaraço chamado TVINN. Caso o importador não queira, ou não possa, usar o sistema informatizado de desembaraço, os procedimentos poderão ser executados pelo transportador e/ou despachante aduaneiro local. Independentemente do procedimento de desembaraço utilizado, o importador deverá enviar às autoridades aduaneiras uma declaração de importação, com a classificação das mercadorias importadas e seus respectivos valores, segundo a nomenclatura norueguesa (*Tolltariff*, correspondente à NCM brasileira). A declaração de importação deverá estar acompanhada da fatura comercial, do conhecimento de embarque ou documento equivalente e, sempre que necessário, de licença de importação e/ou certificado específico.

Regimes especiais

- Armazéns alfandegados

Diversas firmas estão autorizadas a manter mercadorias em armazéns alfandegados, utilizados principalmente para o comércio com as plataformas petrolíferas, para conservação de frutas e vegetais enquanto se aguarda o período de livre importação e para o comércio de agentes de navegação (provisão a navios).

- Armazéns livres

Outra facilidade concedida pela legislação alfandegária do país é a existência de armazéns livres, considerados “território estrangeiro”, onde é permitida a manipulação da mercadoria e, inclusive, seu reprocessamento industrial, caso as autoridades aduaneiras o autorizem.



Parlamento - projetado por Emil Victor Langlet



Palácio Real de Oslo. Residência oficial da família real norueguesa.



VI- ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

O maior volume da atividade comercial da Noruega está concentrado no sul do país. As regiões central e norte são menos povoadas, havendo grandes distâncias entre os maiores centros urbanos.

O centro econômico e comercial da Noruega é capital Oslo (<https://www.visitoslo.com/en/>). A região de influência da capital engloba praticamente metade da população do país. Em Oslo e região metropolitana encontram-se as sedes das principais empresas comerciais e industriais, bancos e instituições financeiras, bem como associações de classe e grupos atacadistas. Grande parte do comércio de importação é contratada ou canalizada através de Oslo. Após a capital, Bergen e Trondheim são as cidades economicamente mais importantes. Nas regiões abrangidas por estas duas cidades encontram-se instalações industriais de grande porte.

A cidade de Stavanger, que serve de base para as operações de prospecção e exploração de petróleo e gás no Mar do Norte, desfruta de grande importância na economia norueguesa. É considerada “a capital do petróleo da Noruega” e nela está localizada a sede da estatal norueguesa de petróleo Equinor (www.equinor.com)

Bancos de dados sobre o empresas norueguesas podem ser encontrados em portais como:

www.norwayexports.no

www.proff.no/

www.gulesider.no

www.purehelp.no

<https://businessnorway.com/invest-in-norway>

Também o portal www.visitnorway.com oferece informações úteis sobre a Noruega.

NHO – Confederation of Norwegian Enterprise - <https://www.nho.no/en/>

A Confederação das Indústrias da Noruega (NHO, na sigla em norueguês) é a principal organização patronal das indústrias norueguesas. Mais de 32.000 empresas são associadas à NHO. Este sistema, além de sua sede em Oslo, é integrado por 16 federações setoriais de atuação nacional e 10 escritórios regionais. A organização central da NHO tem a responsabilidade de coordenar ações de todos os setores industriais do país. Dentre seus objetivos está a promoção dos interesses das empresas norueguesas com relação ao comércio exterior e internacionalização. A NHO tem um escritório de representação em Bruxelas, o qual acompanha questões relativas à União Europeia, importantes para o meio empresarial norueguês.



1.1 Comércio atacadista e varejista

O setor varejista norueguês tem enfrentado grandes desafios nos últimos anos em decorrência de mudanças nos padrões de compras dos consumidores. O número de lojas físicas tem diminuído, enquanto compras por meio de comércio eletrônico, tanto de estabelecimentos noruegueses como de estrangeiros têm consideravelmente. A ampliação de compras *online* deve-se ao acesso à internet que a maioria dos consumidores têm, além da expansão de websites de venda e da diversificação das opções de compra, incluindo as redes sociais.

A tendência de realizar compras online tem aumentado em todas as faixas etárias e é especialmente alta entre consumidores abaixo de 55 anos. Não há razão para esperar que essa tendência desacelere, pois uma crescente proporção da população adota hábitos de compras digitais e considerar a internet como canal comum para o comércio em diversas categorias de produtos. Por outro lado, não se prevê, atualmente, o desaparecimento do comércio físico sendo que, no entanto, o comércio tradicional terá que desenvolver novas formas para acompanhar as novas tendências de consumo.

Em termos gerais, varejistas mantêm estreito relacionamento com seus fornecedores atacadistas, havendo confiança por parte dos varejistas nas organizações centrais de compra, especialmente no que se refere a bens de consumo. Isso simplifica o processo de decisão dos varejistas quanto à escolha de fornecedores.

Em função dos crescentes custos de mão-de-obra e da contínua concentração da população norueguesa em centros urbanos, há forte tendência no sentido de o comércio atacadista e o varejista reunirem-se em grandes e poucas unidades. Pequenos e médios comerciantes varejistas usualmente adquirem produtos importados através de atacadistas e importadores. Os varejistas de maior porte tendem também a realizar importações diretas.

Apesar do alto poder aquisitivo da população, o tamanho relativamente pequeno do mercado norueguês quando comparado a diversos outros mercados europeus, faz com que o importador norueguês procure manter relações com fornecedores internacionais que consigam manter flexibilidade no fornecimento de volumes. Há também os importadores que preferem trabalhar com fornecedores estrangeiros de menor porte, a fim de poder exercer maior poder de barganha e adaptar produtos às características demandadas pelo consumidor norueguês.

VIRKE - the Enterprise Federation of Norway

Significativa parcela das empresas atacadistas e varejistas estão associados à Virke, *Enterprise Federation of Norway* - <https://www.virke.no/> - entidade fundada em 1990 como resultado da fusão de cinco associações de classe. Atualmente, o número de associados à Virke ultrapassa 25 mil empresas, que juntas empregam mais de 300 mil pessoas nos mais diversos ramos, como atacadistas, varejistas, importadores e agentes



comerciais de alimentos e bebidas, informática, moda, entretenimento, móveis, materiais de construção, agências de viagens, etc.

Virke - The Enterprise Federation of Norway

Henrik Ibsens gate 90

0230 Oslo

Tel: + 47 22 54 17 00

E-mail: info@virke.no

Portal: <https://www.virke.no/english/>

1.2 Grupos Varejistas/Atacadistas

A competição cada vez mais acirrada no mercado norueguês resultou em intenso processo de fusões e aquisições entre redes varejistas e grupos atacadistas. No setor de distribuição de alimentos, por exemplo, há na Noruega três grandes redes de supermercados, as quais possuem unidades de negócios independentes ou participações acionárias em empresas atacadistas. Essas empresas atacadistas fornecem grande parte dos produtos para os supermercados e desenvolvem também produtos com marcas próprias, exclusivas para cada rede.

Considerável número de supermercados é administrado pelo sistema de franquia, onde o franqueador da loja adquire produtos do grupo ao qual se associou podendo, no entanto, manter certa independência para adquirir produtos de segmento específico para atender a demanda de sua clientela local.

O setor de atacado e varejo está institucionalmente organizado dentro da seguinte seção da Virke:

Virke Handel

Contato:

Mr. Harald Jachwitz Andersen

Tel. +47 [48 99 22 44](tel:4748992244)

E-mail: harald.jachwitz.andersen@virke.no

1.3 Supermercados :

O setor de supermercados norueguês é dominado por três redes que, juntas, controlavam, em 2023, mais de 90% do mercado.

NORGESGRUPPEN - www.norgesgruppen.no

Pertencem ao NorgesGruppen as redes de supermercados **MENY, KIWI, SPAR e JOKER.**



Informações, em inglês, sobre procedimentos para oferecer produtos ao NorgesGruppen podem ser obtidas no link:

<http://norgesgruppen.no/norgesgruppen-in-english/supplier-to-norgesgruppen/>

Cabe notar que, em muitos casos, o Norgesgruppen dá preferência a adquirir mercadorias de importadores noruegueses, ao invés de realizar as importações por conta própria.

UNIL A/S

Empresa encarregada pela importação, desenvolvimento, compra e comercialização de produtos sob *marcas próprias* do NorgesGruppen. Formulário eletrônico para contato encontra-se disponível no link:

<https://unil.no/kontakt-oss/sporsmal-og-henvendelser/>

COOP - www.coop.no

Detém as seguintes redes de supermercados: **OBS, Mega, Extra, Prix e Coop Marked**

E-mail: info@coop.no

Tel.: +47 22 89 95 95

REITAN GRUPPEN - <https://www.reitangruppen.no/the-reitan-group/>

Grupo empresarial norueguês proprietário da rede de supermercados **REMA 1000**.

Além de operar a rede de supermercados Rema 1000, presente na Noruega e na Dinamarca, o grupo Reitan administra as redes de lojas de conveniência **7-Eleven** e **Narvesen**.

Rema 1000 - www.rema.no

Gladengveien 2

0661, Oslo

Tel.: +47 24 09 85 00

Contatos:

Pia Almvang - Purchasing and Price Director

pia.almvang@rema.no

Julie Johansen - Purchasing Manager

julie.johansen@rema.no

Christina Fuglesang - Imports Manager

christina.fuglesang@rema.no



Cabe também mencionar as seguintes redes independentes das três maiores citadas acima:

BUNNPRIS - Opera, em geral, supermercados pequenos, contando com mais de 250 pontos de venda.

Sede da empresa:

Bunnpris Hovedkontor

Munkegaten 48

7011 Trondheim

Tel: +47 73 88 00 00

E-mail: firmapost@bunnpris.no

Portal: www.bunnpris.no

- **EUROPRIS** - Rede de mais de 250 lojas concentradas no segmento baixo custo, oferecendo produtos não-perecíveis como ferramentas, calçados, artigos têxteis, brinquedos e artigos de limpeza, além de alimentos enlatados, massas, alimentos para animais de estimação, etc.

Endereço da sede:

Europris ASA

Dikeveien 57

1661 Rolvsøy

Tel: +47 69 39 66 00

E-mail: kundeservice@europris.no

Portal: www.europris.no

1.4 Importadores e atacadistas

Os importadores e atacadistas de maior relevância associaram-se, ou foram integrados, aos maiores grupos varejistas da Noruega. Os grupos COOP, Reitangruppen e NorgesGruppen controlam empresas atacadistas e importadoras.

Abaixo, alguns atacadistas/importadores segundo o segmento de atuação:

Produtos alimentícios, bebidas não alcoólicas, higiene e limpeza

– **ORKLA** – Um dos maiores conglomerados empresariais da Noruega. Além de figurar dentre os líderes no fornecimento de bens de consumo nos países nórdicos, atua também nos mercados imobiliário e financeiro e também no setor de alumínio.

As seguintes unidades fazem parte da **Orkla Branded Consumer Goods**:

**Orkla Foods:**

<https://www.orkla.com/>

Orkla Confectionery & Snacks:

<https://www.orkla.com/about-us/orkla-confectionery-snacks/>

Orkla Care:

<https://www.orkla.com/portco-orkla-home-and-personal-care/>

Orkla Food Ingredients

<https://www.orkla.com/portco-orkla-food-ingredients/>

Sede do grupo:

Orkla ASA

Drammensveien 149

0277 Oslo

Tel + 47 22 54 40 00

E-mail: info@orkla.no

Portal: <https://www.orkla.com/about-us/>

No link abaixo poderão ser encontrados detalhes para contato com as equipes de diferentes áreas da Orkla:

<https://www.orkla.com/about-us/key-personnel/management-teams-business-areas/>

1.5 Outras empresas do ramo de alimentos:**– Vatan Engros AS**

Økern Torgvei 3

0580 Oslo

Tel: +47 22 64 33 45

E-mail: vatan@vatan.no

– Sagro AS

Storgata 28 A

0184 Oslo

Tel: +47 23 16 32 20

E-mail: mail@sagro.no

– Storms AS

Ringeriksveien 187

1339 Vøyenenga

Tel: +47 67 17 68 80

E-mail: firmapost@storms.no

**– Asian Food Import AS**

Lindebergvegen 10
2016 Frogner
Tel: +47 22 68 64 00
E-mail: afood@asianfood.no

– Natur Import A/S

Ole Deviks vei 18
0666 OSLO
Tel: +47 23 37 37 40
E-mail: post@naturimport.no

– Gourmet Produkter AS

Balder Allé 3
2060 Gardermoen
Tel: +47 90 11 46 05
E-mail: poul@gourmetprodukter.no

– Jonassen & Co. AS

Eiklia 4
3039 Drammen
Tel: +47 32 80 04 24
E-mail: post@jonassco.no

– Frank Grønsund Agentur

Slemmestadveien 416
1390 Vollen
Tel: +47 66 76 69 66
E-mail: frank@fga.no

– A/S Confecta

Ole Deviks vei 32
0668 Oslo
Tel: +47-22 88 17 70
E-mail: confecta@confecta.com

– Villa Import AS

Gladengveien 17
0661 Oslo
Tel: +47 23229999
E-mail: bestilling@villaimport.no

– Handelshuset Hette A/S

Røaveien 15 E
0752 Oslo
Tel: +47 90644878
E-mail: info@hette.no



– **C&e Gastro-import AS**

Observatoriegata 3

0254 Oslo

Tel: +47 24119700

E-mail: post@gastroimport.no

1.6 Frutas frescas, legumes, plantas vivas e flores

As organizações atacadistas especializadas na comercialização desses produtos congregam-se na seguinte entidade:

– **Frukt- og Grønnsakgrossistenes Servicekontor**

Håndverksveien 31

1405 Langhus

Tel: +47 23 37 77 60

E-mail: gry.sorensen@fgsfrukt.no

Empresas:

– **Bama Gruppen AS** – www.bama.no

Økern Torg 6

0580 Oslo

Tel: +47 22 88 05 00

E-mail: Mr. Petter Henrik Gathen pehe@bama.no

– **Bernhard Botolfsen Import AS**

Breivollveien 25 F

0668 Oslo

Tel: +47 22 07 69 50

E-mail: harald.wethal@bbimp.no

bente.finsen@bbimp.no

kjetil.skovdahl@bbimp.no

– **Interfrukt SA**

Berghagan Nord

Håndverksveien 31

1405 Langhus

Tel : +47 23 37 54 00

E-mail: post@interfrukt.no

– **Tp-engros AS**

Haukvikenga 4

6517 Krisitansund N

Tel: +47 81 53 00 38 / +47 91575383

E-mail: firmapost-tp@sgmore.no

**- Blomsterringen Engros AS**

Sanitetsveien 15
2013 Skjetten
Tel: +47 67981400
Epost: post@blomsterringen.no

- Mester Grønn AS

Gjellebekkstubben 7
3420 Lierskogen
Tel. +47 32 22 09 00
E-post: post@mestergroenn.no

- Plantasjegruppen

Norvald Strands veg 43
2208 Kongsvinger
Tel: +47 66 92 62 00
E-mail: post@plantasjen.no

- Interflora Norge SA

Billingstadsletta 13
1396 Billingstad
Tel: +47 66 85 75 00
E-mail: interflora@interflora.no

- Floriss Drift AS

Billingstadsletta 13
1396 Billingstad
Tel: +47 23239210
E-mail: marianne.holtet@floriss.no

1.7 Cereais e farinhas

As principais importadoras de cereais, farinhas e alimentos concentrados são:

- Norske Felleskjøp

Schweigaardsgt. 34
0191 Oslo
Tel: +47 22 86 1000
E-mail: kundeservice@felleskjopet.no

– Strand Unikorn

Strandveien 15
2390 Moelv
Tel: +47 62 35 15 00
E-mail: post@strandunikorn.no

**- Norgesfôr AS**

Torggata 10
0181 Oslo
Tel: + 22 40 07 00
E-mail: post@norgesfor.no

– **DENOFA** – O grupo brasileiro AMAGGI controla, desde 2009, a maioria do capital acionário da Denofa que, além de ser a maior empresa produtora de óleos, gorduras e rações da Noruega, é também a maior importadora de soja do país.

Denofa AS

Øraveien 15 B
1630 Gamle Fredrikstad
Norway
Tel: +47 69 39 50 00
Email: denofa@denofa.no
Portal: www.denofa.no

1.8 Artigos de tabacaria

Operam no ramo as seguintes empresas:

British American Tobacco Norway

P. O. Box 3944 Ullevaal Stadion
0806 Oslo
Norway
Tel: +47 22 08 10 00
E-mail: firmapost_norway@bat.com

– Conrad Langaard AS

Verkseier Furulunds vei 4,
0668 Oslo
E-mail: post@conrad-langaard.no

Informações sobre importações de artigos de tabacaria podem ser solicitadas junto à entidade:

Tobakkindustriens Felleskontor

(Norwegian Tobacco Industry Association)
c/o Brækhus Advokatfirma DA
Roald Amundsens gate 6
0161 Oslo
Tel.: +47 99 57 70 50
E-mail: sekretariat@tobind.no



1.9 Produtos têxteis, confecções (vestuário) e acessórios

A quase totalidade de artigos têxteis comercializados na Noruega são importados. A venda de têxteis (vestuário) está dividida entre redes de lojas de departamentos e lojas independentes. As redes com maior presença no mercado norueguês pertencem aos grupos Varner, Hennes & Mauritz (H&M), Voice, KappAhl e Lindex.

Existem, na Noruega, duas entidades que congregam agentes, atacadistas e outras empresas do setor de vestuário: a *Norsk Moteforum* e a *Norwegian Fashion Center*. Listas de membros dessas organizações podem ser obtidas nos links abaixo. É interessante notar que ambas entidades organizam feiras promocionais para lançamentos de novas coleções. Os eventos ocorrem paralelamente, nos mesmo dias, mas em locais diferentes, em Oslo: a *Moteforum* promove a feira “Moteuka”, enquanto a *Norwegian Fashion Center* organiza a “Norwegian Fashion Week”.

– Norsk Moteforum

Sjølyst Plass 3

0278 Oslo

Tel: +47 23 00 15 00

E-mail: post@moteforum.no

Portal: www.moteforum.no

Lista de associados: <https://moteforum.no/deltakere/>

– Norwegian Fashion Center

Bygg L (Telenorbygget)

Snarøyveien 30L

1360 Fornebu

E-mail: post@norwegianfashioncenter.no

Lista de associados: <https://norwegianfashioncenter.no/utstillere/>

As grandes redes varejistas de vestuário dispõem de departamentos de compras e desenvolvimento de produtos, que cadastram fornecedores tanto para produzir peças desenhadas pela própria empresa, como para fornecer modelos para suas coleções. O exportador deve levar em conta as diferenças de clima e de medidas do corpo dos escandinavos, que poderão implicar na necessidade de adaptações nos produtos para venda na Noruega.

**Maiores empresas do setor:**

- **VARNER** – Grupo norueguês que controla 1.400 lojas e emprega 11.000 pessoas em 7 países.

Varner AS

Nesøyveien 4

1396 Billingstad

E-mail: contact@varner.com

Tel. +47 66773100

Portal: <https://varner.com/en>

Fazem parte do grupo Varner as seguintes cadeias de lojas:

- Cubus
- Dressmann
- Bik Bok
- Volt
- Carlings
- Wow

- **H&M Hennes & Mauritz** - Rede de origem sueca com mais de 3.000 lojas em 53 países

Contato das operações norueguesas:

Karl Johans gate 14

0154 Oslo

Tel: +47 23 37 01 00

E-mail: kundeservice.no@hm.com

- **KAPPAHL** - Rede de origem sueca com 360 lojas, presente em todos os países escandinavos.

Contato das operações norueguesas:

Storgata 37

1607 Fredrikstad

Tel: +47 69 36 87 00

E-mail: supplier.misc@kappahl.com

- **LINDEX** - Rede de origem sueca com 460 lojas, presente em todos os Países Nórdicos.

Contato das operações norueguesas:

Akersgata 28

0158 Oslo

Tel: +47 22 47 84 00

E-mail: info@lindex.com



- **VOICE A/S** - Opera 242 lojas das marcas Match, VIC, Boys of Europe e Jean Paul.

Contato:
Pontoppidans Gate 7
0406 Oslo
Tel: +47 22545500
E-mail: kundeservice@voice.no

- **Gina Tricot AS**- Rede de origem sueca com lojas nos principais shopping centers da Noruega.

Contato das operações norueguesas:
Stenersgata 2A
0184 Oslo
E-mail: CustomerserviceNO@ginatricot.com

- **Zara Norge A/S**
Bogstadveien 12
0355 Oslo
Tel: +47 22 82 58 80

- **Ferner Jacobsen A/S**
Stortingsgata 14
0161 Oslo
Tel: +47 48225163
E-mail: mail@ferner.no

Publicação especializada:

– Tekstil Forum - www.tekstilforum.no

1.10 Calçados

A Noruega importa praticamente a totalidade dos calçados comercializados no país. O mercado norueguês de calçados é atendido por várias redes varejistas que distribuem calçados manufaturados principalmente em países como China, Vietnã, Itália e Portugal.

Entidades de Classe:

Skosenteret – Centro Comercial Calçadista

Espaço comercial que congrega atacadistas e importadores que abastecem o mercado norueguês de calçados e acessórios (bolsas, malas, mochilas, cintos, etc.). Os participantes mantêm showrooms permanentes onde são apresentadas as novidades para a próxima temporada.

**Skosenteret AS** - <https://www.skosenteret.no/>

Fredrik Selmers vei 2

0663 Oslo

E-mails: frank@skosenteret.no e hege@skosenteret.no

Tels: +47 930 30 400 e +47 913 68 324

Publicação especializada:

Magasinet SKO

Contato: Tel.: +47 22 65 39 10

E-mail: skoforlaget@skoforlaget.no

Skogrossisters og Agenters Landsforening (Associação dos Atacadistas e Agentes do Setor de Calçados)

Contato: Sra. Mathilde Zetlitz Haga

Bogstadveien 6

0355 Oslo

Tel. +47 23368500

Mail: post@sal-forening.no

Os mais importantes varejistas de calçados da Noruega são:

- Eurosko Norge A/S

SolgardSkog86

1599Moss

Tel:+4769241700

E-mail: kundeservice@eurosko.no**- Skoringen**

c/o Shoe-d-vision Norge

Thomasdalen 11

2818 Gjøvik

Tel: +47 2107 9998

E-mail: kundeservice@skoringen.no**- Din Sko** - Rede sueca, do grupo Nilson Group AB. Opera mais de 300 lojas.

Sede na Suécia:

NilsonGroupAB

Box508,Härdgatan 7

43219Varberg

Tel: +46 (0) 340-865 00

E-mail: info@nilsongroup.com



- **Shoeday** – Rede do grupo Eurosko, com lojas que operam segundo o sistema de franquias.

SHOEDAY AS

Solgaard skog 86

1599 MOSS

Tel: +47 69 24 17 00

E-mail: firmapost@shoeday.no

- BIANCO NORWAY AS

St. Olavs gate 21B

0165 OSLO

Tel: +47 22 59 96 66

E-mail: norway@bianco.com

- SAPATOS: Comercializa calçados importados do Brasil.

Endereço da sede:

Nye Vakås vei 64

1395 Hvalstad

Tel: +47 64007500

E-mail: webshop@sapatos.com

Calçados esportivos:

- **XXL Sport & Villmark** Rede com lojas na Noruega, Suécia, Finlândia e Áustria.

Sede do grupo:

Strømsveien 245

0668 Oslo

Tel: +47 24084000

E-mail: kundeservice@xxl.no.

Outras redes:

Anton Sport AS www.antonsport.no

Gresvig - www.gresvig.no

Sport 1: www.sport1.no

Stadion: www.stadion.no

Fjelland & Co. - <https://www.fjellandsport.no/>

1.11 Móveis, decoração, interior e relacionados

Na Noruega, o setor varejista de móveis e artigos de decoração é dominado por lojas relativamente grandes, organizadas em redes próprias de distribuição.



Os importadores efetuam compras por meio de agentes e também diretamente de fornecedores contatados durante feiras e exposições no exterior. Diversos fabricantes de móveis transferiram a produção para países onde o custo de produção é mais baixo.

As lojas de móveis e decoração apresentam em seus sortimentos considerável variedade de objetos de vidro e cerâmica, artigos têxteis, itens para decoração e opções para montagem de cozinhas. Certos artigos são também vendidos através de outros canais, como centros de jardinagem, alguns hipermercados e pela internet.

Entidade de classe:

-“**Norsk Industri/Designindustri**”: Associação dedicada a fortalecer a competitividade e reputação de seus membros. Elabora informações sobre o que está sendo projetado, produzido e comercializado pelos fabricantes noruegueses de móveis e artigos para interior e decoração. Organiza participação em feiras e eventos.

- Norsk Industri – Avdeling Designindustri

Næringslivets Hus
Middelthuns gate 27
PB 7072 Majorstuen, 0306 Oslo
Portal: www.norskindustri.no/English/

Contato:

Mr. Egil Sundet
Tel: +47 90922192
E-mail: egil.sundet@norskindustri.no

Maiores varejistas de móveis da Noruega:

- Bohus AS

Østre Aker vei 19
0581 Oslo
Tel: +47 21 30 34 00
E-mails: firmapost@bohus.no e alna@bohus.no

– Møbelringen

Møbelringen kjedekontor
Landfalløya 26
3023 DRAMMEN
Tel: +47 32 20 00 50
E-mail: post@mobelringen.no e post.drammen@mobelringen.no

– Fagmøbler

Fagmøbler Norge AS
Sørstrandsvegen 31
6823 Sandane
Tel: +47 57 86 70 50
E-mail: office@fagmobler.no

**– SkeidarLiving Group A/S**

Deliveien 10
1540 Vestby
Tel: +47 64 98 40 00
E-mail: ski@skeidar.no

- A-Møbler

Strømsv 239
0668 OSLO
Tel: +47 22 88 01 00
E-mail: post@a-mobler.no e kundeservice@a-mobler.no

- Jysk

Tevlingveien 23
1081 Oslo
Tel: +47 22078700
E-mail: b2b-no@JYSK.com

- Bolia

Henrik Ibsens gate 18
0255 Oslo
Tel: +47 22838650
E-mail: oslo@bolia.com e kundeservice.no@bolia.com

- Slettvoll Møbler

Skafarvegen 105
6200 Stranda
Tel: +47 70 26 88 10
E-mail: slettvoll@slettvoll.no

– **IKEA** – Rede varejista de origem sueca, com sete hiper lojas na Noruega:

Ikea A/S
Nesbruveien 40
1396 Billingstad
E-mail: business.no@ikea.com e business.slependen.no@ikea.com

Portais úteis (em norueguês):

www.glassoginterior.no
www.mobeloginterior.no
www.vakrehjem.com



1.12 Artigos para presentes e de decoração

Feira especializada:

Feira anual, a “Oslo Design Fair” ocorre em Lillestrøm, a 30 minutos do centro de Oslo. Maiores informações sobre a feira podem ser encontradas no portal:

Portal: <https://oslodesignfair.no/oslo-design-fair-en/>

1.13 Aparelhos eletrodomésticos

O mercado de eletrodomésticos é dominado por redes especializadas. As principais são:

– **Elkjøp** - www.elkjop.no/ Maior rede varejista de eletrodomésticos da Noruega.

Elkjøp Nordic AS
Nydalsveien 18a, 0484 Oslo
Tel. +47 23007000
E-mail: informasjon@elkjop.no e bedriftskunde@elkjop.no

– **Power** - www.power.no
Power Norge AS
Solheimveien 6
1461 Lørenskog
Tel:+47 67927000
E-mail: kundeservice@support.power.no

- **Elon Norge AS** - www.elon.no
Jens Wilhelmsens gate 1
1671 Kråkerøy
Tel: +47 69354100
E-mail: kundeservice@elon.no

- **Skousen**
Cort Adellersgate 16
0254 Oslo
Tel: +47 21959207
E-mail: kontakt@skousen.no

1.14 Autopeças, acessórios para veículos e oficinas

A Noruega não possui indústria automobilística. Além das importações de veículos, o país importa razoável quantidade de autopeças para reposição. A idade média



dos veículos que transitam na Noruega é de dez anos, e a frota nacional registrou, em 2018, 2,76 milhões de automóveis. O parque automotivo conta com um veículo para cada duas pessoas

Por ser um país relativamente grande em extensão (cerca de 2.000 km de norte a sul) e condições climáticas extremas (longos invernos com baixas temperaturas e muita neve), a demanda por peças de reposição é significativa, assim como a necessidade de acessórios diversos.

As vendas de automóveis elétricos ou híbridos, incentivadas pelo Governo, têm sido ampliadas sendo que, em 2022, registrava-se total de quase 600 mil automóveis movidos à eletricidade no país.

Entidade de classe:

ABL – Autobransjens leverandørforening - (Norwegian Association of Importers of Spareparts, Accessories and Garage Equipment).

Hovfaret 17B Skøyen

0275 Oslo

Tel: +47 907 74 601

E-mail: post@autobransjen.no

Portal: www.autobransjen.no

Lista de membros da Associação Norueguesa dos Importadores de Autopeças e Acessórios encontra-se disponível no link:

<http://www.autobransjen.no/medlemmer.php>

Publicações especializadas

www.bilmagasinet.no

www.motor.no

www.automotorsport.no

www.bilnorge.no

www.autofil.no

www.bladetbil.no

www.gatebil.no

1.15 Esporte e camping

Entidade de classe:

- Norsk Sportsbransjeforening

Sjølyst Plass 3

0278 Oslo

E-mail: post@sportsbransjen.no

Portal: www.sportsbransjen.no



Redes varejistas:

XXL Sport & Villmark

Strømsveien 245

0668 Oslo

Tel: +47 24084000

E-mail: kundeservice@xxl.no

Anton Sport AS www.antonSPORT.no

Sport 1: www.sport1.no

Gresvig - www.gresvig.no

Stadion: www.stadion.no

Fjelland & Co. - <https://www.fjellandsport.no/>

1.16 Materiais de construção

Entidades de classe:

– **The Federation of Norwegian Construction Industry – BNL**

Næringslivets Hus

Middelthuns gate 27

0368 Oslo

Tel: +47 23 08 75 00

E-mail: firmapost@bnl.no

Portal: www.bnl.no

– **Norwegian Home Builders' Association - Boligprodusentenes Forening**

Middelthunsgt. 27

0368 Oslo

Tel: +47 23 08 75 00

E-mail: post@boligprodusentene.no

Portal: <https://www.boligprodusentene.no/om-oss/vare-medlemmer/>

– **Norske Byggevareprodusenters Forening** (Associação dos Produtores de Materiais de Construção)

Middelthunsgt. 27

0368 Oslo

Tel: +47 23 08 75 00

E-mail: byggvare@bnl.no

Portal: www.byggvareindustrien.no |

Principais redes atacadistas e varejistas de material de construção:

– **Løvenskiold** – Grupo de empresas que, entre outras atividades, é proprietário da rede de lojas de materiais de construção “Maxbo” (www.maxbo.no).

**Løvenskiold Handel AS** (grupo proprietário da rede “Maxbo”)

Drammensveien 230

0277 Oslo

Tel. +47 815 68 800

E-mail: info@lovenskiold.noPortal: www.lovenskiold.no**- Byggmakker Handel AS** – Rede de lojas com 89 pontos de venda.

Høgslundveien 49

2020 Skedsmokorset

Tel.: +47 64 91 40 00

E-mail: firmapost@byggmakker.no e internett@byggmakker.noPortal: <https://www.byggmakker.no/>**- Bygger'n** – rede com mais de 100 lojas

Bygger'n Norge (subsidiária da E.A. Smith AS)

Heggstadmoen 13

7080 Heimdal

Tel: +47 72592400

E-mail: info@byggern.no e driftsenter@smith.noPortal: www.byggern.no e <https://www.smith.no/om-oss/>

Feira especializada:

Bygg Reis Deg – Feira bianual de materiais de construção e equipamentos que reúne fornecedores de diversos segmentos do setor de construção civil.

Contato:

Bygg Reis Deg AS

P.O. Box 6850 St. Olavs plass

0130 Oslo

Tel: +47 23 11 44 90

E-mail: brd@byggreisdeg.noPortal: www.byggreisdeg.no/en/**1.17 Vidros e fachadas**

– Glass og Fasadeforeningen

Fridtjof Nansens vei 19

0369 Oslo

Tel: +47 47 47 47 05

E-mail: post@gffn.noPortal: www.glassportal.no



1.18 Ferramentas e artigos de ferragens

Principais varejistas:

– **Jernia ASA** - www.jernia.no

Kveldroveien 19, Vinterbro

Postboks 43

1402 Ski

Tel: +47 464 07 000

E-mail: kundeservice@jernia.no

Løvenskiold Handel AS (proprietária da rede “Maxbo”)

Drammensveien 230

0277 Oslo

Tel. +47 815 68 800

E-mail: info@lovenskiold.no

Portal: www.lovenskiold.no

- Byggmakker Handel AS

Høgslundveien 49

2020 Skedsmokorset

Tel.: +47 64 91 40 00

E-mail: firmapost@byggmakker.no e internett@byggmakker.no

- Bygger'n

Bygger'n Norge (subsidiária da E.A. Smith AS)

Heggstadmoen 13

7080 Heimdal

Tel: +47 72592400

E-mail: info@byggern.no e driftsenter@smith.no

Portal: www.byggern.no e <https://www.smith.no/om-oss/>

- Europris ASA

Dikeveien 57

1661 Rolvsøy

Tel: +47 69 39 66 00

E-mail: kundeservice@europris.no

Portal: www.europris.no

- Biltema Norge AS

Industrivegen 17

2069 Jessheim

Tel: +47 22222022

E-mail: kundservice@biltema.com

Portal: www.biltema.no

**- Clas Ohlson AS**

Torggata 4

0181 Oslo

Tel: +47 23 21 40 05

E-mails: kundesenter@clasohlson.no e LeneIren.Oen@clasohlson.noPortal: www.clasohlson.com/no**1.19 Produtos Médico-Hospitalares**

Conforme mencionado na seção “Produtos Farmacêuticos” do capítulo V, a seguinte empresa detém importante parcela do mercado norueguês:

Norsk Medisinaldepot AS

Alf Bjerckes vei 28

PB 183 Kalbakken

0903 Oslo

Tel.: +47 24 05 30 00

E-mail: post@nmd.noPortal: www.nmd.no**Alliance Healthcare Norge AS**

Snipetjernveien 10,

1405 Langhus

Tel: +47 64 85 03 00

E-mail: info@alliance-healthcare.no e kundeservice@alliance-healthcare.noPortal: www.alliance-healthcare.no**Puls AS**

Brynsveien 14

0667 Oslo

Telefon: 22 30 05 00

E-mail: kundeservice@puls-norge.no e firmapost@puls-norge.noPortal: www.puls-norge.no**Alere/Abbot**

Kjelsåsveien 161

0884 Oslo

Tel: +47 24 05 68 00

E-mail: kundeservice.no@alere.comPortal: www.alere.no**Meda AS/Mylan Healthcare Norge AS**

Hagaløkkveien 26

1383 Asker

Tel: + 47 66 75 33 00

E-mail: infonorge@mylan.comPortal: www.meda.no

**Scanex Medical Systems AS**

Strømsveien 62
2010 Strømmen
Tel: +47 67921150
E-mail: email@scanex.no
Portal: www.scanex.no

Infiniti Medical AS

Rosenkrantzgt. 75
3018 Drammen
Tel: +47 32 20 10 00
E-mail: info@infiniti.no
Portal: www.infiniti.no

Sykehusapotekene AS

Stenersgt. 1A
0050 Oslo
Tel: +47 23 13 52 00
E-mail: post@sykehusapotekene.no
Portal: www.sykehusapotekene.no

1.20 Livros

– **Bokhandlerforeningen** - Associação de Livrarias

Sehesteds gate 6
0164 Oslo
Tel. +47 22 39 68 00
E-mail: firmapost@bokhandlerforeningen.no
Portal: www.bokhandlerforeningen.no

– **Norsk bokklubben**

O Clube do Livro Norueguês deve ser considerado como importante canal de distribuição de livros.

Portal: <https://www.bokklubben.no/>

1.21 Outros produtos

Informações sobre os segmentos listados abaixo podem ser obtidas juntos às respectivas associações comerciais:



Brinquedos

Entidade de classe:

Norwegian Toy House
Pindsleveien 1C
3221 Sandefjord
Tel: +47 902 34 408
E-mail: post@norwegiantoyhouse.no
Portal: <https://norwegiantoyhouse.no/>

Máquinas

- **Maskingrossisternes Forening** - (Norwegian Association of Machinery Wholesalers)

Henrik Ibsens gt. 90
0255 OSLO
Tel: +47 22 44 78 73
E-mail: tone@mgf.no e gry@mgf.no
Portal: <https://www.mgf.no/medlemmer/>

Cosméticos

- **Kosmetikkleverandørenes forening (KLF)** - (Norwegian Cosmetics Association):

Fr. Nansens plass 5
0160 Oslo
Tel: +47 22 99 22 70
E-mail: post@klf.no
Portal: www.klf.no

Compras governamentais

Editais de compras governamentais são divulgados no banco de dados eletrônico “DOFFIN”, administrado pelo “Diretorado de Digitalização” (“Digitaliseringsdirektoratet” em norueguês), órgão subordinado ao Ministério do Comércio, Indústria e Pescas. No portal DOFFIN encontram-se também os termos e condições para participação em licitações públicas:

DOFFIN:

Tel: +47 23 96 00 10
E-mail: support@doffin.no
Portal: <https://anskaffelser.no/en/public-procurement-information-english>



Existe também o portal “MERCCELL”, em norueguês, (<http://no.mercell.com>) no qual empresas podem cadastrar-se para receber informações sobre processos. O portal é administrado pela empresa:

Mercell Norge AS

Grensesvingen 6

0663 Oslo

Tel.: +47 21 01 88 00

E-mail: post@mercell.com

2. Publicidade

Na Noruega há medidas restritivas que afetam a atividade publicitária. As mais importantes tratam de proibição de veicular, na mídia, propaganda de bebidas alcoólicas, tabaco e remédios. Aspectos éticos e de proteção ao consumidor são objeto de lei específica que controla toda a atividade de marketing.

A imprensa é veículo importante para a divulgação de produtos na Noruega. As práticas de distribuição de folhetos colocados diretamente nas caixas postais e publicação de encartes em jornais são também utilizadas. Cartazes e filmes publicitários em TV e em cinemas são também considerados como meios de divulgação eficientes.

Os principais jornais de alcance nacional são:

Aftenposten - www.aftenposten.no

VG - Verdens Gang - www.vg.no

Dagbladet www.dagbladet.no

Dagsavisen - www.dagsavisen.no

Entre as publicações econômicas, destacam-se os jornais “Dagens Næringsliv” (www.dn.no) e “Finansavisen” (www.finansavisen.no), além das revistas “Kapital” (www.kapital.no) e o portal “E24” (e24.no).

Em Bergen, segunda maior cidade da Noruega, merece referência o jornal “Bergens Tidende” (www.bt.no).

As revistas semanais noruegueses são dirigidas a segmentos específicos (moda feminina, turismo, automóveis, informática, esportes, etc.). Os semanários de maior circulação são as revistas “Se og Hør” (www.seher.no) sobre os “ricos e famosos” e a revista “Hjemmet” (www.hjemmet.no), voltada para assuntos do lar.

Devem ser igualmente mencionadas: “Kvinner og Klaer”(www.kk.no), de moda feminina; “Vi Menn” (www.vimenn.no), magazine para homens; “Norsk Ukeblad” (www.norskukeblad.no) e “Familien” (www.familien.no), semanários de família, e a publicação mensal “Det Beste” (www.detbeste.no), edição norueguesa das Seleções do Reader’s Digest.

Links de relevância:



– **Medietilsynet - The Norwegian Media Authority**

<https://medietilsynet.no/en/about-medietilsynet/>

– **Forbrukerrådet – Norwegian Consumer Council**

www.forbrukerradet.no

– **Forbrukertilsynet – Autoridade de proteção ao consumidor**

Portal: <https://www.forbrukertilsynet.no/english>

Uma estratégia de vendas que tem aumentado muito nos últimos anos é o chamado “Marketing de Influência”, onde os “*digital influencers*” ou influenciadores digitais, por meio de redes sociais, *blogs*, YouTube, Instagram, etc., publicam conteúdos que influenciam as decisões de consumo de usuários da rede.

3. Comércio ético

Boa parte dos consumidores noruegueses é consciente sobre os problemas sociais mundiais e se preocupa em saber que os produtos e serviços vendidos na Noruega não são provenientes de trabalho infantil ou escravo, nem tenham causado danos ao meio ambiente.

As maiores redes varejistas, entidades de classe patronal e trabalhadora, a Igreja Luterana Norueguesa e diversas ONGs criaram a associação “Iniciativa para o Comércio Ético - *Initiativ for Etisk Handel* - IEH” com o objetivo de incrementar a adoção de princípios éticos pelo meio empresarial norueguês visando melhorar as condições de trabalho nas empresas estrangeiras que fornecem produtos e serviços para a Noruega. A IEH oferece serviços de consultoria a seus membros sobre temas relacionados ao comércio ético.

Initiativ for etisk handel - IEH

Hausmanns gate 19

0182 Oslo

Tel: +47 21 09 04 90

E-mail: info@etiskhandel.no

Portal: www.etiskhandel.no

4. Feiras setoriais

Recomenda-se que o exportador brasileiro, antes de tomar a decisão de participar com expositor de uma feira norueguesa, visite o evento a fim de estabelecer contato direto com agentes e/ou importadores locais e avaliar a oportunidade de participar com estande próprio. A experiência mostra ser também eficaz expor produtos no estande de um atacadista ou agente norueguês.

As feiras norueguesas de maior relevância para exportadores brasileiros são:



NOR-SHIPPING - Feira do Setor Naval

Realizada nos anos ímpares, no mês de junho, no centro de convenções “Nova Spektrum” no município de Lillestrøm, a 30 minutos de Oslo. Congrega expositores e visitantes de vários países.

Nor-Shipping

PO Box 75

NO-2001 Lillestrøm

Norway

Tel: +47 400 01 394

Portal: <http://www.nor-shipping.com/>

Link para contato com os organizadores: <http://www.nor-shipping.com/contact/>

AQUA NOR - Feira de Aquicultura

Devido à reputação da Noruega como país de vanguarda no setor de aquicultura, a feira Aqua Nor é considerada evento de referência mundial para o lançamento de inovações tecnológicas, métodos de produção e equipamentos para o setor.

O evento realiza-se nos anos ímpares em Trondheim, 3ª maior cidade da Noruega. O grande número de visitantes e o fato de Trondheim ser uma cidade relativamente pequena faz com que a disponibilidade de acomodações em hotéis torne-se escassa durante o período em que o evento é realizado. Por essa razão, recomenda-se aos interessados em visitar a Aqua Nor que façam reserva de hospedagem com bastante antecedência.

Portal eletrônico: <https://www.aquanor.no/?lang=en>

NOR-FISHING– Feira de equipamentos e tecnologias para a pesca extrativa.

Evento organizado também em Trondheim, nos anos pares. Ponto de encontro nacional e internacional onde são apresentadas as mais recentes tecnologias e inovações para a o setor de pescas.

Portal eletrônico: <https://www.nor-fishing.no/?lang=en>

ONS (OFFSHORE NORTHERN SEAS)

O evento bienal “ONS”, que consiste em exposições, conferências e festival, é internacionalmente reconhecido como um dos mais importantes da indústria de petróleo e gás.

Realiza-se nos anos pares na cidade de Stavanger, considerada “a capital do petróleo da Noruega”. Recebe, em média, acima de 60 mil visitantes e conta com mais de 1.000 expositores de diversos países. Os principais atores globais do setor têm participado de edições da ONS, tanto como expositores quanto visitantes.

Portal eletrônico: <https://www.ons.no/>



Organizadores:

Offshore Northern Seas Foundation

Haakon VII's gate no 8, 11th floor

4005 Stavanger

Tel: +47 51 84 90 40

E-mail: info@ons.no

TRAVELXPO – Feira de Turismo

Feira de turismo realizada em janeiro no local Telenor Arena, na periferia de Oslo. Os visitantes podem obter inspiração e informações para elaborar planos de viagem, enquanto os profissionais do setor de turismo têm a possibilidade de divulgar aos visitantes seus produtos, serviços e ofertas. Inclui apresentações, seminários e exposições.

Endereço dos organizadores:

Portal do evento: <https://travelxpo.no/>

Organizadores:

Compass Fairs AS

Industriveien 19

2020 Skedsmokorset

Tel.: +47 97 17 72 89

E-mail: post@travelxpo.no

HAGEMESSEN – Feira de Jardinagem

Dedicada ao setor de jardinagem e decoração, a feira “Hagemessen” reúne fornecedores de produtos e serviços destinados ao setor de jardinagem e decoração exterior, como plantas, flores, vasos, móveis e design de jardins, assim como equipamentos de recreação para escolas e jardins de infância.

- . Frequência: Anual (geralmente em abril)
- . Local: Nova Spektrum em Lillestrøm, a 30 minutos de Oslo
- . Portal: <https://hagemessen.no/>
- . E-mails dos organizadores: mn@novaspektrum.no e ik@novaspektrum.no



AGROTEKNIKK - Feira de Equipamentos para o Setor Agrícola

Organizada a cada três anos, a “Agroteknikk” recebe, em média, 20 mil visitantes. Comporta stands, conferências temáticas e apresentações práticas de inovações em métodos de produção e tecnologias aplicadas à agropecuária.

- . Local: Nova Spektrum em Lillestrøm, a 30 minutos de Oslo
- . Alcance nacional
- . Portal: <https://agroteknikk.no/>
- . E-mail dos organizadores: ta@novaspektrum.no e ps@novaspektrum.no

BYGG REIS DEG - Feira de Materiais de Construção

A feira “Bygg Reis Deg” comporta pavilhões de exposição onde estão reunidos fornecedores de materiais e equipamentos para o setor de construção civil, assim como serviços de arquitetura, consultoria e engenharia. Oferece também áreas de palestras e workshops sobre temas relacionados à construção civil, como sustentabilidade, e inovação. O evento funciona também como local para estabelecimento de redes de contatos entre atores do setor.

- . Frequência: bienal, realizada nos anos ímpares, nos meses de setembro ou outubro
- . Local: Nova Spektrum em Lillestrøm, a 30 minutos de Oslo.
- . Portal: <https://byggreisdeg.no/en/home/>
- . E-mail dos organizadores: <http://www.byggreisdeg.no/contact/>

OSLO DESIGN FAIR

Evento no qual são expostos móveis, artefatos têxteis, artigos de decoração, entre outros, além de serem realizadas palestras e apresentações.

- . Frequência: anual
- . Alcance nacional
- . A maioria dos expositores são empresas escandinavas
- . Portal: <https://oslodesignfair.no/oslo-design-fair-en/>
- . E-mails dos organizadores: silje@oslodesignfair.no e aino@oslodesignfair.no

5. Análise de mercado

Dada a relativa complexidade e aspectos peculiares do mercado norueguês, a promoção de vendas junto ao consumidor final pode, em certos casos, justificar a encomenda de pesquisas e estudos de marketing mais detalhados. Os exportadores brasileiros que dispuserem de agentes locais poderão examinar o assunto com o agente, antes de assumir compromisso com estudos dispendiosos.



Informações estatísticas estão disponíveis em:

SSB - Statistics Norway – Serviço Central de Estatísticas da Noruega

Akersveien 26

0177 Oslo

Tel: +47 62 88 50 00

Portal: www.ssb.no

E-mail: ssb@ssb.no

Agências de pesquisa de opinião:

Nielsen Media Research

Harbitzalléen 5

0275 Oslo

Tel: +47 21 45 66 55

Portal: <https://www.nielsen.com/about-us/locations/norway/>

E- mail: hei@nielsen.com

Kantar AS

Kantar Norge AS

Lakkegata 23, 8. etg.

0187 OSLO

Tel: +47 91 11 16 00

Portal: <https://kantar.no/>

E- mail: info@tns-gallup.no

6. Práticas comerciais

Negociações e contratos de importações

O idioma mais utilizado por empresários estrangeiros em contatos com clientes noruegueses é o inglês. Os contatos iniciais para apresentação de uma empresa ou produto, ou para conseguir um agente, devem conter descrição, em inglês, das mercadorias e dos serviços. Paralelamente, contatos pessoais por telefone geralmente contribuem para resultados positivos.

Os termos utilizados em comércio internacional na Noruega obedecem a interpretação fixada pela Câmara de Comercio Internacional (www.iccwbo.org), na publicação *International Rules for the Interpretation of Trade Terms* (INCOTERMS). A maioria dos importadores prefere cotações CIF ou C&F, especialmente quando se trata de mercadorias ainda não introduzidas no mercado.

Uma modalidade de pagamento muito utilizada, para fornecedores não-europeus, é a emissão de carta de crédito (L/C). Contudo, o importador norueguês prefere, em muitos casos, pagamento contra entrega de documentos (CAD) na época, ou antes, da chegada da mercadoria. Obviamente, essa modalidade envolve um risco para o



exportador, já que o mesmo arca com todos os custos, incluindo frete, e tem na realidade muito pouco poder de sanção caso o importador não cumpra sua parte do acordo e pague pela mercadoria quando de sua chegada ao destino. Nesses casos, uma alternativa para dirimir o risco é o exportador solicitar do importador pagamento de uma parte do valor total antecipadamente ao embarque das mercadorias.

Firmas norueguesas de pequeno e médio porte, não habituadas a importar do Brasil, podem inicialmente estranhar a exigência de carta de crédito e muitas vezes recusam aceitar essa forma de pagamento. Exportadores dispostos a considerar condições de pagamento mais flexíveis, como por exemplo vincular o concedimento de crédito ao comprador a um seguro de crédito à exportação, terão preferência do importador. Recomenda-se a exportadores que planejem vendas com concedimento de crédito ao importador entrarem em contato com companhias especializadas em seguros de crédito à exportação.

No que diz respeito ao prazo de entrega, é de extrema importância que o mesmo seja cumprido rigorosamente. Essa preocupação é vital, principalmente no caso de produtos destinados a uso sazonal. A título de exemplo, pode-se citar o mercado de sandálias, que deverão chegar à Noruega com boa antecedência ao verão setentrional, de curta duração. Essa antecedência é necessária para que haja tempo para desembaraço das mercadorias na aduana, comercialização pelo importador/atacadista ao varejista, e distribuição aos pontos de venda.

No tocante ao volume de vendas, o exportador deve considerar que a Noruega tem somente 5,5 milhões de consumidores, o que conduz a volume de encomendas reduzido se comparado ao de grandes mercados europeus. Em alguns casos, convirá ao exportador estudar, previamente, qual o volume mínimo de encomenda a ser aceito, informação que deve constar das condições de venda.

Ainda no que diz respeito ao volume de encomendas, cabe notar que os Países Nórdicos (Noruega, Dinamarca, Finlândia, Islândia e Suécia) são interligados por fortes laços históricos e culturais. Existem similaridades entre os povos, no tocante aos idiomas, estrutura política, sistema socioeconômico e mentalidade de negócios, o que suscita a sugestão de que, ao planejar atividades destinadas ao mercado norueguês, como estabelecimento de contatos, envio de ofertas, visitas pessoais, etc., o exportador brasileiro poderá paralelamente verificar oportunidades também nos demais Países Nórdicos.

Designação de agentes

Na grande maioria dos casos, a designação de agentes é feita através de troca de correspondências confirmando um contato prévio. É recomendável que o exportador examine a possibilidade de não assumir um compromisso permanente de exclusividade com um agente antes de o mesmo demonstrar capacidade de efetuar volume de vendas que seja compatível com as expectativas do exportador. Na Noruega, a condição de exclusividade é um fator importante e nem todos os agentes aceitam trabalhar sem esta condição, em virtude do tamanho reduzido do mercado. No entanto, em alguns casos,



pode-se considerar a possibilidade de dispor de agentes distintos em cada uma das regiões mais importantes do país.

A escolha de um agente é uma decisão importante a ser tomada por empresas que pretendam introduzir seus produtos no mercado norueguês. Muitos importadores noruegueses preferem estabelecer contatos e efetuar compras internacionais através de um agente local. Um erro cometido com frequência, que pode prejudicar muito o exportador, é conceder a um único agente a exclusividade de atuação em toda a Escandinávia. É sempre preferível nomear um agente para cada um dos países considerados.

Em geral, o exportador brasileiro deverá colher informações sobre o candidato a agente, verificando, entre outras questões, se o mesmo tem amplo conhecimento do mercado, se está em condições de introduzir novos produtos e se tem capacidade e disponibilidade para cobrir o mercado previamente determinado. Na prática, torna-se difícil obter todas estas informações com a brevidade necessária à tomada de decisões. Assim, é aconselhável estabelecer um contrato temporário com o agente, renovável se o volume de vendas for compensador para ambas as partes.

É importante notar também que o eventual cancelamento de contrato com o agente pode, às vezes, ser litigioso. Os conflitos costumam versar sobre os direitos de indenização por rompimento do acordo, investimentos efetuados e recebimento de comissões após o cancelamento do contrato. Estas comissões são devidas, por um determinado período de tempo, para as vendas obtidas graças à atuação prévia do agente.

Abertura de escritório de representação comercial

A abertura de escritório de representação comercial tem sido, por vezes, o caminho seguido por empresas estrangeiras para aumentar suas vendas. No caso da Noruega, participação de interesses estrangeiros enfrenta restrições em alguns setores, tais como a aquisição de bens imóveis, bancos, navios, aviões e áreas agrícolas. Em outros aspectos, a legislação norueguesa é liberal quanto ao estabelecimento de empresas estrangeiras no país. Devido ao alto custo de vida na Noruega a manutenção de escritório comercial no país é dispendiosa. Nesse contexto, sugere-se aos exportadores brasileiros considerar, como alternativa para se estabelecer no mercado, formar parcerias com empresas norueguesas de representação ou de distribuição, ou contratar agentes comerciais locais.

Seguros de embarques

Boa parte dos importadores noruegueses prefere receber ofertas com cotações de preços em base CIF. Segundo os princípios dos “Incoterms 2010”, a cotação CIF inclui, como despesas a cargo do exportador, o seguro nos termos FPA (na sigla em inglês de “*Free of Particular Average*”), o que deixa uma série de riscos a descoberto, cabendo a responsabilidade ao importador. Convém, portanto, deixar bem claro esse assunto ao comprador, a fim de evitar eventuais prejuízos para o mesmo em caso de acidentes.



Financiamento de importações

Para financiar suas importações, as empresas norueguesas dirigem-se, na maioria dos casos, a seus bancos. Os maiores bancos da Noruega mantêm escritórios de representação no Brasil:

– **DNB BANK** – www.dnb.no
Representative Office Brazil
Rua Lauro Muller, 116
Suite 3806, Botafogo,
Rio de Janeiro, ZIP 22290-160
Brazil
Tel: +55 21 2137-1650
E-mail: brazil@dnb.no

Litígios e arbitragem comercial

Encontra-se estabelecida na Câmara de Comércio de Oslo - *Oslo Chamber of Commerce* estrutura para arbitragem de litígios comerciais que serve toda a Noruega. Maiores informações sobre os serviços de arbitragem da Câmara podem ser obtidas no link:

<https://chamber.no/dispute-resolution/>

Oslo Chamber of Commerce

St. Olavs gate 27
0166 Oslo
Tel: + 47 22 12 94 00
E-mail: mail@chamber.no



"Vigeland Park" - maior parque de esculturas do mundo produzidas por um único artista



VII – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

Recomendações gerais.

Na Noruega, o Brasil desfruta, em termos gerais, da imagem de país acolhedor, atraente, variado e com interessantes oportunidades de negócios. A economia da Noruega é caracterizada pelo chamado “modelo escandinavo”, que combina estrutura capitalista e economia de livre mercado com um extenso sistema de bem-estar social, elevado nível de impostos e ampla participação do Estado em setores-chave da economia.

Apesar de se tratar de um país relativamente pequeno, com apenas 5,5 milhões de habitantes, a Noruega constitui um mercado atraente, pois tem uma das rendas *per capita* mais altas do mundo, que importa significativos volumes de bens de consumo.

Para obter sucesso nas exportações para a Noruega, deve-se notar a regulamentação que abrange normas e padrões sanitários (como no caso de, por exemplo, produtos alimentícios), de segurança, defesa ao consumidor e proteção do meio ambiente, além da manutenção constante de alto padrão de qualidade.

Os empresários brasileiros devem também levar em consideração que o profissional de negócios norueguês é, até certo ponto, conservador no sentido de manter fidelidade com seus fornecedores, procurando manter relacionamentos comerciais de longo prazo e não apenas desenvolver contatos com base em operações esporádicas. Contudo, vale ressaltar que as empresas norueguesas estão em constante busca por produtos e serviços que tragam inovação ou conceito mercadológico que possam diferenciá-las dos concorrentes.

Os empresários brasileiros poderão identificar novas oportunidades comerciais na Noruega através de contatos diretos com potenciais importadores que poderão incluir visitas aos importadores ou encontros em feiras setoriais realizadas tanto na Noruega como em outros países.

Cabe também recomendar aos exportadores brasileiros que se utilizem da ampla gama de informações disponíveis no portal <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil>

Idioma para correspondência.

Na comunicação com estrangeiros, a grande maioria dos noruegueses está apta a utilizar o inglês sem maiores problemas. A correspondência dirigida aos importadores e autoridades da Noruega também pode ser feita em inglês, com exceção de documentação legal específica que exija serviço de tradução juramentada para o idioma norueguês.

Catálogos e material publicitário.

O material publicitário (catálogos, brochuras, apresentações) a ser enviado para a para importadores noruegueses pode ser, na maioria dos casos, em inglês. Já o material a



ser apresentado ao público consumidor em geral deveria ser em norueguês, o que será apreciado como intenção firme do produtor/exportador brasileiro em conquistar fatia do mercado.

Épocas apropriadas para viagens à Noruega.

Viajar à Noruega para intensificar contatos é uma atividade sempre considerada positiva pelos clientes deste país. No entanto, é importante observar os períodos de recesso, assim como os de maior atividade, a fim de garantir o melhor uso de tempo, custos e esforços.

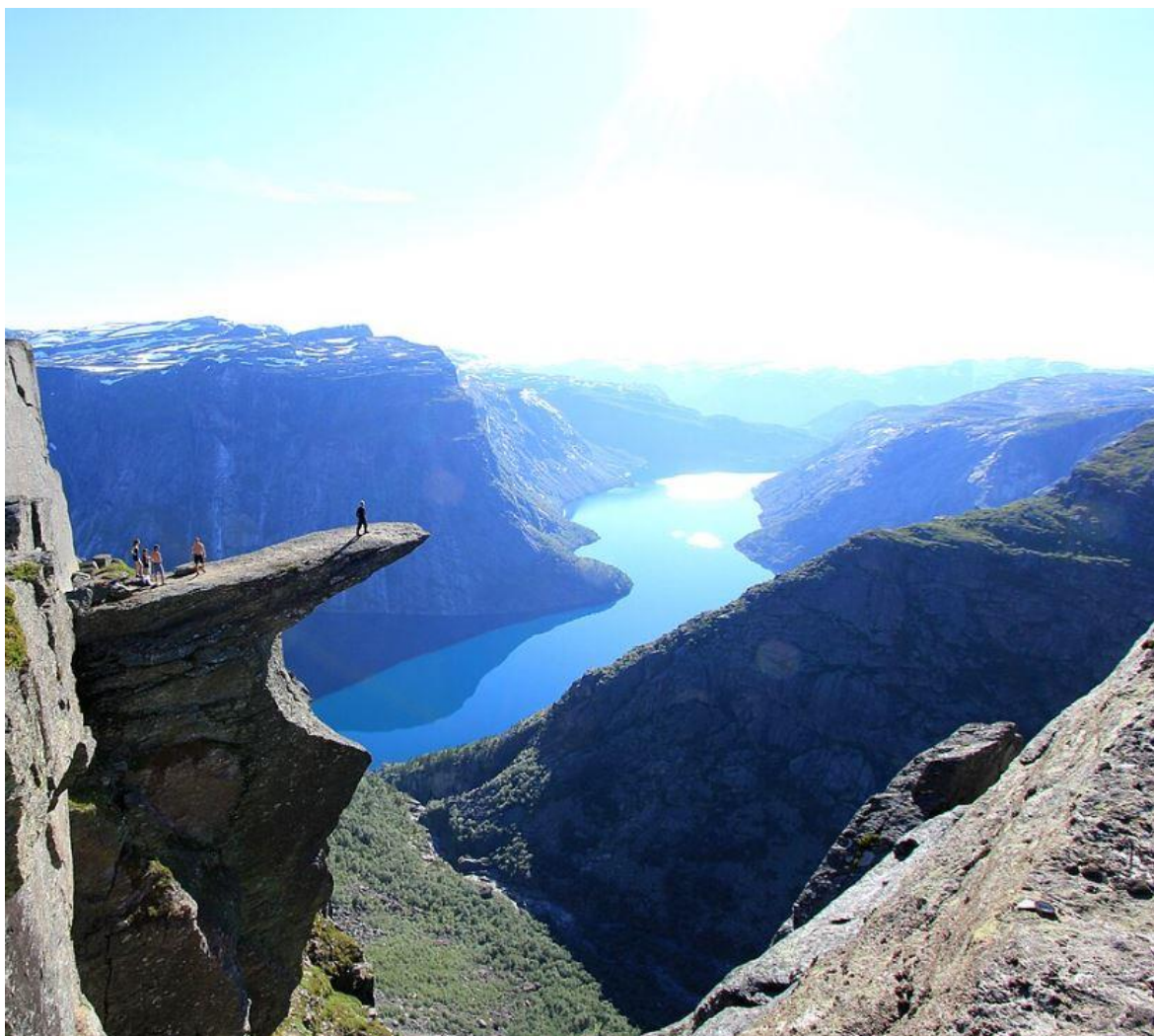
Quando da programação de uma missão empresarial, devem ser evitados os períodos que vão desde a metade de junho até o final de agosto (férias de verão), e da metade de dezembro até após o Ano Novo. Também o período em torno da Páscoa deve ser evitado.

Deve-se também levar em consideração que durante uma semana em fevereiro e uma semana em outubro as escolas permanecem fechadas para o que se chama, respectivamente, férias de inverno e férias de outono. Apesar de não ser feriado, muitos profissionais, com filhos em idade escolar, viajam nesses períodos.

Recomenda-se que as viagens sejam organizadas em sincronia com os contatos noruegueses e, de preferência, com bastante antecedência, levando em conta o hábito local de planejar atividades a longo prazo. É importante considerar também as grandes diferenças de temperatura entre as estações do ano para escolha de roupas e calçados apropriados.

Uma forma de realizar encontros com clientes noruegueses é visitar feiras setoriais. Recomenda-se ao exportador verificar, com antecedência, a realização de feiras na Noruega e também estudar a possibilidade de encontrar-se com clientes noruegueses em feiras de interesse comum realizadas em outros países. Cabe ainda ressaltar que, devido à percepção positiva que os noruegueses, em geral, têm sobre o Brasil, convites a clientes para que visitem o Brasil geralmente são recebidos com muita satisfação.

O Setor Comercial da Embaixada do Brasil em Oslo se prontifica a apoiar missões empresariais brasileiras à Noruega, no sentido de agendar reuniões com empresários e visitas a empresas, assim como auxiliar na organização de apresentações, workshops e seminários.



Trolltunga, formação rochosa situada a 1.100 metros acima do nível do mar em Ringedalsvatnet.
Fonte: Wikimedia Commons



ANEXOS

I – ENDEREÇOS

1) Órgãos oficiais

1.1 Na Noruega:

a) Representação diplomática e consular brasileira:

Embaixada do Brasil em Oslo

Sigurd Syrsgate 2

0244 Oslo

Norway

Telefone: +47 22 54 07 30

E-mail: brasemb.oslo@itamaraty.gov.br

Setor Consular:

Telefone: +47 22 54 07 30

E-mail: consular.oslo@itamaraty.gov.br

Setor de Promoção Comercial:

Telefones: +47 22 54 07 38 / 46

E-mail: secom.oslo@itamaraty.gov.br

b) Órgãos oficiais noruegueses de interesse para empresários brasileiros:

Ministry of Trade, Industry and Fisheries

P.O.Box 8090 Dep

0032 Oslo

Tel + 47 22 24 90 90

Portal: <https://www.regjeringen.no/en/dep/nfd/id709/>

E-mail: postmottak@nfd.dep.no

Norges Bank (Banco Central da Noruega)

Bankplassen 2

0151 Oslo

Tel: +47 22 31 60 00

Portal: <https://www.norges-bank.no/en/>

E-mail: post@norges-bank.no

**SSB – Statistics Norway - Serviço Central de Estatísticas da Noruega**

Akersveien 26
0177 Oslo
Tel: +47 62 88 50 00
E-mail: ssb@ssb.no
Portal: www.ssb.no

Innovation Norway – agência governamental encarregada de incentivar o desenvolvimento e inovação de empresas através de consultoria, formação de redes de contatos e apoio financeiro.

Sede:
Innovation Norway
Grev Wedels Plass 9
0151 Oslo
Norway
Tel: +47 22 00 25 00
E-mail: post@innovasjon Norge.no
Portal: <https://en.innovasjon Norge.no/>

A entidade mantém escritório no Rio de Janeiro:

Innovation Norway / Escritório Comercial no Brasil
Rua Lauro Müller 116
Sala 2206
Torre Rio Sul, Botafogo
CEP: 22.290-160, Rio de Janeiro, RJ
Brasil
E-mail: riodejaneiro@innovation Norway.no
Portal: <https://en.innovasjon Norge.no/office-international/brazil>

Norwegian Customs – Autoridade Alfandegária da Noruega
Tollbugata 1
0152 Oslo
Tel: +47 22 86 03 12
Formulário para contato: <https://www.toll.no/en/about-norwegian-customs/contact-us/contact-form/>
Portal: <https://www.toll.no/en/>

Mattilsynet - Norwegian Food Safety Authority
Postboks 383
2381 Brumunddal
Tel: +47 22 40 00 00
E-mail: postmottak@mattilsynet.no
Portal: <https://www.mattilsynet.no/en>

**Norwegian Industrial Property Office**

Sandakerveien 64
0484 Oslo
Tel: +47 22 38 73 00
E-mail: post@patentstyret.no
Portal: <https://www.patentstyret.no/en/>

Norsk Patentbyrå AS

Henrik Ibsens gate 90
0255 Oslo
Tel: +47 23 13 90 50
E-mail: mail@norsk-patentbyra.no
Portal: <https://norsk-patentbyra.no/English/>

Brønnøysundregistrene – (Registro Central de Empresas)

Havnegata 48
8900 Brønnøysund
Norway
Tel. +47 75 00 75 00
Portal: www.brreg.no
Link de formulário para contato: <https://www.brreg.no/en/contact-form/>

Næringssetaten – Agency for Business Development Services in Oslo

Tollbugata 27
0157 OSLO
Tel: +47 21 80 21 80
E-mail: postmottak@nae.oslo.kommune.no

Norwegian national notification database for public procurement DOFFIN:

Tel: +47 23 96 00 10
E-mail: support@doffin.no
Portal: <https://anskaffelser.no/en/public-procurement-information-english>

1.2 No Brasil:**a) Representação diplomática e consular:****Embaixada Real da Noruega**

SES, Avenida das Nações, Quadra 807, Lote 28
CEP 70.418-900 Brasília – DF
Brasil
Tel: +55 (61) 3521 9800
E-mail: emb.brasilia@mfa.no
Portal: <https://www.norway.no/pt/brasil/>

**Real Consulado Geral da Noruega**

Rua Lauro Müller 116/ Sala 2206

Torre Rio Sul - Botafogo

CEP: 22.290-160 Rio de Janeiro – RJ

Brasil

Tel: +55 (21) 2586 7500

E-mail: cg.riodejaneiro@mfa.noPortal: <https://www.norway.no/pt/brasil/for-nordmenn/om-generalkonsulatet/>**b) Órgãos oficiais brasileiros:****Ministério das Relações Exteriores**

Coordenação-Geral de Promoção Comercial - CGPR

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Secretaria de Comércio Exterior – SECEX

2. Empresa brasileira na Noruega**- Denofa AS**

Øraveien 15B

1630 Gamle Fredrikstad

Norway

Tel: +47 69 395 000

Email: denofa@denofa.noPortal: www.denofa.no

A Denofa, registrada na Noruega, é controlada pelo grupo brasileiro André MAGGI. Trata-se da maior importadora de soja e produtora de óleos e gorduras do país.

3. Câmaras de Comércio**3.1 Na Noruega****Câmara de Comércio Brasil-Noruega (BNCC)**E-mail: stian@brazilchamber.noPortal: www.brazilchamber.no**Oslo Chamber of Commerce**

St. Olavs gate 27

0166 Oslo

Tel: + 47 221 29 400

E-mail: mail@chamber.no



Portal: <https://en.chamber.no/>

Det Norske Handelskammerforbund - Confederação das Câmaras de Comércio da Noruega
Olav Kyrres gate 11
5014 Bergen
Tel: +47 55 55 39 00
E-mail: firmapost@bergen-chamber.no
Portal: <http://www.dnhf.no/home-en/>

3.2 No Brasil

Norwegian Brazilian Chamber of Commerce (Câmara de Comércio Brasil-Noruega)

Rua Lauro Muller, 116 - Suite 2401
CEP 22290-160 Rio de Janeiro - RJ
Brasil
Tels: (021) 3544-0000 e 3544-0047
E-mail: info@nbcc.com.br
Portal: www.nbcc.com.br

4. Principais entidades de classe

NHO – Næringslivets Hovedorganisasjon – (Confederation of Norwegian Enterprise)
Næringslivets Hus
Middelthuns gate 27
0368 Oslo
Tel: +47 23 08 80 00
E-mail: firmapost@nho.no
Portal em inglês: www.nho.no/en/

Virke - The Enterprise Federation of Norway
Henrik Ibsens gate 90
0255 Oslo
Tel: + 47 22 54 17 00
E-mail: info@virke.no
Portal: <https://www.virke.no/english/>

Dagligvareleverandørenes forening (The Grocery Suppliers of Norway)
Grensen 9
0159 OSLO
Tel: +47 23 00 32 10
E-mail: firmapost@dlf.no



Portal: <https://www.dlf.no/english/>

Norges Frukt- og Grønnsakgrossisters Forbund (Associação dos Atacadistas de frutas e legumes)

Håndverksveien 31

1405 Langhus

Tel: +47 23 37 77 60

E-mail: gry.sorensen@fgsfrukt.no

Portal: <https://www.grossistforbundet.no/>

Skosenteret AS

Fredrik Selmers vei 2

0663 Oslo

E-mails: frank@skosenteret.no e hege@skosenteret.no

Tels: +47 930 30 400 e +47 913 68 324

Portal: <https://www.skosenteret.no/>

Skoggrossisters og Agenters Landsforening (Associação dos Atacadistas e Agentes do Setor de Calçados)

Contato: Sra. Mathilde Zetlitz Haga

Bogstadveien 6

0355 Oslo

Tel. +47 23368500

Mail: post@sal-forening.no

Bilimportørenes Landsforening (Associação dos Importadores de Automóveis)

Økernveien 99

0579 Oslo

Telefon: +47 22 64 64 55

E-post: firmapost@bilimportorene.no

Portal: www.bilimportorene.no

The Federation of Norwegian Construction Industry – BNL

Næringslivets Hus

Middelthuns gate 27

0368 Oslo

Tel: +47 23 08 75 00

E-mail: firmapost@bnl.no

Portal: www.bnl.no

Norwegian Home Builders' Association - Boligprodusentenes Forening

Middelthunsgt. 27

0368 Oslo

Tel: +47 23 08 75 00

E-mail: post@boligprodusentene.no

Portal: <https://www.boligprodusentene.no/om-oss/vare-medlemmer/>



Norske Byggevarereprodusenters Forening (Associação dos Produtores de Materiais de Construção)

Middelthunsgt. 27

0368 Oslo

Tel: +47 23 08 75 00

E-mail: byggevare@bnl.no

Portal: www.byggevareindustrien.no |

Kosmetikkleverandørenes forening (KLF) - (Norwegian Cosmetics Association):

Fr. Nansens plass 5

0160 Oslo

Tel: +47 22 99 22 70

E-mail: post@klf.no

Portal: www.klf.no

Norsk Industri – Avdeling Designindustri

Næringslivets Hus

Middelthuns gate 27

PB 7072 Majorstuen, 0306 Oslo

Tel: +47 90922192

E-mail: egil.sundet@norskindustri.no

Portal: www.norskindustri.no/English/

Småbedriftsforbundet (Associação das Pequenas Empresas)

Hovdenakvågen 2

6456 Skåla

Tel.: +47 71 21 11 00

E-mail: post@smaabedriftsforbundet.no

Kjøtt- og fjørfebransjens Landsforbund (Associação Nacional de Produtores de Carnes Bovina e Avícola)

Østensjøveien 39/41

0667 Oslo

Tel: +47 23 24 44 70

Portal: <https://kjottbransjen.no/>

E-mail: klf@kjottbransjen.no



5. Comércio eletrônico

Grande parte de varejistas noruegueses dos mais diversos setores (supermercados, roupas e calçados, móveis e decoração, eletrodomésticos, produtos eletrônicos, etc.) oferecem a seus clientes a oportunidade de realizar compras *online*. As principais empresas de *e-commerce* na Noruega são: Elkjop.no, Power.no, Ikea.no, Komplet.no.

6. Órgãos de defesa ao consumidor:

Forbrukertilsynet – Autoridade de proteção ao consumidor

Porselensvegen 32

3920 Porsgrunn

Tel: +47 23 400 600

E-mail: post@forbrukertilsynet.no

Portal: <https://www.forbrukertilsynet.no/english>

Forbrukerrådet - Conselho do Consumidor

Fred Olsens gate 1

0152 Oslo

Tel: +23 40 05 00

Portal: www.forbrukerradet.no

E-mails: inger.lise.blyverket@forbrukerradet.no e

fredrik.Farber@forbrukerradet.no

7. Principais bancos

Não há bancos brasileiros na Noruega.

Principais bancos noruegueses

DNB ASA

Dronning Eufemias gate 30

0191 Oslo

Tel: +47 915 04800

Portal: www.dnb.no/en/about-us

E-mail: ifi@dnb.no

Nordea Bank Norge ASA

Essendrops gate 7

0368 Oslo

Tel: +47 232 06002

Portal: www.nordea.no

**Bank Norwegian**

Snarøyveien 36

1364 Fornebu

Tel: +47 23 36 16 99

Formulário para contato:

<https://www.banknorwegian.no/kundeservice/kontakt-oss/>**8. Meios de comunicação****8.1 Principais jornais**

Aftenposten

www.aftenposten.no

Dagens Næringsliv (econômico-financeiro)

www.dn.no

VG - Verdens Gang

www.vg.no

Dagbladet

www.dagbladet.no

Dagsavisen

www.dagsavisen.no

Finansavisen (econômico – financeiro)

<https://finansavisen.no/>

E24 (assuntos econômicos)

<https://e24.no/>

Klassekampen

www.klasskampen.no

Nationen (agrário)

www.nationen.no

Bergens Tidende (local, Bergen)

www.bt.no

Adresseavisen (local, Trondheim)

www.adressa.no

Stavanger Aftenblad (local, Stavanger)

www.aftenbladet.no



8.2 Principais revistas

Econômicas

- . Kapital – www.kapital.no
- . Dine Penger – www.dinepenger.no

Petróleo e gás

- . Petro & industri - www.petro.no

Família

- . Norsk Ukeblad - www.norskukeblad.no
- . Foreldre og barn - www.foreldreogbarn.no

Femininas

- . Kvinner og Klaer - KK – www.kk.no
- . Elle – www.elle.no

Masculinas:

- . Vi menn - www.vimenn.no
- . Mann - www.mann.no

Populares

- . Se og Hør www.seher.no

Decoração

- . Bo nytt – www.bonytt.no
- . Hjemmet – www.hjemmet.no

Ciência

- . Illustrert Vitenskap - <https://illvit.no/>
- . Gemini – www.gemini.no

Engenharia e Construção

- . Byggeindustrien – www.byggeindustrien.no
- . Ny Teknikk – www.nyteknikk.no

8.3 Canais de TV

Estatal: NRK – www.nrk.no

Principais canais comerciais:

- TV 2 – www.tv2.no
- TV 3 – <http://www.tv3.no/>
- TV Norge



8.4 Estações de rádio

Estações estatais:

Rádio NRK – Oslo, opera as rádios P1, P2, P3 e P4. - <https://radio.nrk.no/>

Estações comerciais:

Rádio 1 - <http://radio1.no>

Radio Norge - <https://radioplay.no/radio-norge/>

Rádio Latin-América - www.radiolatinamerika.com

8.5 Principais agências de publicidade:

DDB Oslo

Torggata 1

0181 Oslo

E-mail: hello@no.norddb.com

Portal: www.ddb.no

Per Høj A/S

Kongens gate 6

0153 OSLO

Tel: +47 465 40 420

Portal: <https://perhoj.no/>

Entidade de classe:

Kreativt Forum

Fredensborgveien 22 F

0177 Oslo

Tel: +47 22 03 30 00

Portal: <http://kreativtforum.no>

9. Consultoria de marketing

Nielsen Media Research

Harbitzalléen 5

0275 Oslo

Tel: +47 21 45 66 55

Portal: <https://www.nielsen.com/about-us/locations/norway/>

E-mail: hei@nielsen.com

**Kantar AS**

Kantar Norge AS
Lakkegata 23, 8. etg.
0187 OSLO
Tel: +47 91 11 16 00
E- mail: info@tns-gallup.no

PriceWaterhouseCoopers AS

Dronning Eufemias gate 71
0191 Oslo
Tel: +47 952 60000
Portal: www.pwc.no/

Ernst & Young

Stortorvet 7
Oslo 0155
Tel: +47 24 00 24 00
Portal: www.ey.com/NO/no/Home

Ipsos MMI

Sjølyst plass 2, Skøyen, 6th floor
0278 Oslo
Tel: +47 22 95 47 00
Portal: <https://www.ipsos.com/nb-no/>

McKinsey & Co. Inc. Norway

Dronning Mauds gate 1
0120 Oslo
Norway
Tel: +47 22 86 25 00
Portal: <https://www.mckinsey.com/no/overview>

Entidade de classe:**Markedsføringsforeningen i Oslo**

Tordenskiolds gate 3
0160 Oslo
Tel. +47 932 96 100
E-mail: E-post: info@mfo.no
Portal: www.mfo.no



10. Aquisição de documentação

Informações tarifárias:

Norwegian Customs – Autoridade Alfandegária da Noruega

Tollbugata 1

0152 Oslo

Tel: +47 22 86 03 12

Formulário para contato: <https://www.toll.no/en/about-norwegian-customs/contact-us/contact-form/>

Portal: <https://www.toll.no/en/>

Informações estatísticas:

SSB – Statistics Norway - Serviço Central de Estatísticas da Noruega

Akersveien 26

0177 Oslo

Tel: +47 62 88 50 00

E-mail: ssb@ssb.no

Portal: www.ssb.no

Publicações em inglês do SSB podem ser adquiridas por meio de consulta ao e-mail acima mencionado.

11. Companhias de transporte

11.1 Transporte marítimo:

Norwegian Shipbrokers' Association

Rådhusgata 25

0158 Oslo

Tel: +47 22 33 02 00

E-mail: mail@shipbroker.no

Portal: www.shipbroker.no

Norges Rederiforbund (Norwegian Shipowners' Association) - Associação dos Armadores da Noruega

Rådhusgaten 25

0116 Oslo

Tel: +47 22 40 15 00

E-mail: post@rederi.no

Portal: www.rederi.no



A “Norges Rederiforbund” (Norwegian Shipowners' Association) mantém escritório no Brasil:

ABRAN – Associação Brasileira dos Armadores Noruegueses
(<http://abran.org/>)

Rua Lauro Muller No. 116 Suite 2401
South Tower Rio, Botafogo,
Rio de Janeiro, RJ. Brazil
Tel.: + 55 21 3544-0033
E-mail: contact@abran.org

Agências marítimas brasileiras na Noruega:

Não há.

Agências marítimas no Brasil:

Aliança Navegação e Logística Ltda.
Rua Verbo Divino, 1547, 5º 6º e 8º ao 14º
Bairro Chácara Santo Antônio
CEP: 04719-002
Portal: <https://www.alianca.com.br/#>

Brazilship Scanbrasil Com. Marítimo Ltda
Rua da Assembleia, 10/3001
CEP:20011-901 – Centro
Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 3233 5710
Portal: <https://brazilship.com.br/>

Odfjell Brasil Ltda
Av. Paulista 460 – 18º andar
CEP 01310-904 São Paulo - SP
Tel: +55 (11) 3549 5800
E-mail: sao.mail@odfjell.com
Portal: <https://www.odfjell.com/about>

11.2 Transporte aéreo

Não há voos diretos entre o Brasil e a Noruega. Diversas companhias aéreas operam voos entre os dois países, com conexões em diferentes cidades europeias.



II- FRETES E COMUNICAÇÕES

1. Informações sobre fretes

1.1 Marítimos

Para informações específicas e atualizadas sobre fretes marítimos entre Brasil-Noruega, os exportadores brasileiros poderão dirigir consulta diretamente às empresas de transportes marítimos.

1.2 Terrestres

Não aplicável

1.3 Aéreos

Os valores de fretes aéreos podem variar significativamente de acordo com uma série de fatores. Recomenda-se aos empresários que dirijam suas consultas aos setores de transporte de cargas das companhias aéreas.

2. Comunicações internacionais: Tarifas norueguesas

2.1 Telefone

A desregulamentação do setor de telefonia na Noruega, combinada avanços tecnológicos, resultaram em alta competitividade entre empresas que oferecem serviços nesta área.

2.2 E-mail

A utilização de e-mail é o método mais comum de correspondência com empresas norueguesas.

2.3. Correspondência postal

As tarifas do serviço postal norueguês variam segundo o peso, medidas, tipo de correspondência e modalidade de serviço de entrega (normal, expresso, registrado, etc.).



III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda

A moeda nacional é a Coroa Norueguesa (“*norske kroner*”, em norueguês), normalmente abreviada como *Kr.* ou *NOK*. A coroa norueguesa está subdividida em 100 unidades chamadas “ore”. Encontram-se em circulação notas de 50, 100, 200, 500 e 1.000 coroas e moedas de uma, cinco, dez e vinte coroas.

Cédulas e moedas podem ser utilizadas, entre outras, em máquinas que vendem alimentos e bebidas, assim como em estacionamentos.

2. Pesos e medidas

Sistema Métrico Decimal.

3. Comunicações

Vide Capítulo IV “Aspectos Gerais”, seção 3 “Transportes e comunicações”.

4. Feriados

1º de Janeiro: Ano Novo

1º de Maio: Dia dos Trabalhadores

17 de Maio: Data Nacional, celebração da Constituição de 1814

25 e 26 de Dezembro: Natal

Datas móveis:

Quinta e Sexta-feira Santas, segunda-feira de Páscoa, Ascensão de Cristo e segunda-feira de Pentecostes.

5. Fuso horário

A Noruega segue o sistema GMT+1, o que significa uma hora à frente do que a Hora Média de Greenwich (*Greenwich Mean Time*). No verão setentrional a diferença entre Rio de Janeiro/São Paulo e Oslo é de cinco horas, enquanto no inverno diminui para três horas.

6. Horário comercial

Das 08:00 às 16:00. Escritórios comerciais das 09:00 às 15:00, quintas-feiras até as 16:30, exceto no verão. Órgãos governamentais das 09:00 às 15:00, comércio das 08:00 às 18:00 e das 07:00 às 23:00, dependendo do estabelecimento.



7. Corrente elétrica:

220 volts e 60 ciclos.

8. Períodos recomendados para viagem:

Deve-se evitar os períodos de férias escolares (julho e agosto) e feriados. Excluindo-se a Semana Santa, a melhor época para viagens de negócios é da metade de janeiro até uma semana antes da Páscoa, da quarta-feira após a Páscoa até o início de junho, e do início de setembro até a primeira semana de dezembro.

Roupas adequadas ao clima: durante o inverno recomenda-se viajar para a Noruega com casaco, cachecol, luvas e calçados adequados. Durante o verão, além de roupas leves, recomenda-se trazer jaqueta de chuva (ou jaqueta leve), além de agasalho.

9. Visto de entrada

Portadores de passaporte brasileiro estão dispensados de solicitar visto de entrada desde que sua permanência em território norueguês se limite a 90 dias. A Noruega é signatária do Acordo de Schengen.

Cabe notar que o oficial de imigração ou policial do serviço de fronteiras tem a autoridade de solicitar apresentação de passagem de ida e volta e comprovação de meios financeiros para a viagem e permanência, bem como informações sobre o motivo da visita. Como não existem voos diretos entre a Noruega e o Brasil, o viajante deverá estar preparado para interpeção por parte de oficial de imigração do país onde o voo faça conexão.

10. Vacinas e saúde

A Noruega não exige apresentação de certificado de vacinação a viajantes brasileiros.

Devido ao alto custo da assistência médica a pessoas que não são membros do sistema previdenciário norueguês, é recomendável que o viajante tenha contratado *Seguro de Assistência Médica Durante Viagem* antes de embarcar para a Noruega.

11. Alfândega e câmbio

Detalhes sobre exigências e restrições alfandegárias a viajantes podem ser obtidas no site da Autoridade Alfandegária da Noruega: www.toll.no

O câmbio pode ser realizado livremente em bancos e agências autorizadas.

11. Lista indicativa de hotéis:

**Grand Hotel**

Tel. +47 23 21 20 00

E-mail: grand@grand.nowww.grand.no**Radisson Blu Plaza Hotell**

Sonja Henies plass 3

0185 Oslo

Tel: +47 22 05 80 00

<https://www.radissonhotels.com/pt-br/marca/radisson-blu>**Hotel Continental**

Tel: +47 22 82 40 00

E-mail: booking@hotelcontinental.nowww.hotelcontinental.no**Nordic Choice Hotels**

Tel: +47 22 33 42 00

<https://www.nordicchoicehotels.com/contact-us/>**Voksenåsen Hotel**

Tel: +47 22 81 15 00

E-mail: post@voksenaasen.nowww.voksenaasen.no

Informações turísticas (inclusive sobre hospedagem) podem ser obtidas nos portais:

www.visitnorway.com<https://www.visitoslo.com/en/><https://www.visitbergen.com/>**Aeroporto de Oslo**

Serviço a passageiros: +47 64 81 00 00

E-mail: passasjerservice@avinor.noPortal: <https://avinor.no/flyplass/oslo>**Flytoget**

Trem expresso entre o aeroporto internacional de Oslo (Oslo Flyplass Gardermoen) e o centro da capital. Partidas a cada 10 minutos. O trajeto leva cerca de 30 minutos.

Algumas rotas entre o Aeroporto e a Estação Ferroviária Central (**Oslo S**) são diretas. Em outros são realizadas paradas em estações intermediárias. Também é possível embarcar e desembarcar na estação do Teatro Nacional (*Nationaltheateret*) e na estação de *Skøyen*.



Importante: o viajante deverá procurar adquirir bilhete para o trem expresso do aeroporto **antes** de embarcar, nos guichês e máquinas das estações especialmente marcados “*Flytoget*”, ou através do portal <https://flytoget.no/en/>

Tel: +47 23 15 90 00

Táxi (telefones para chamadas na Noruega)

Oslo Taxi	tel: 02323
Christiania Taxi	tel: 02365
Norgestaxi	tel: 08000
Taxi 2	tel: 23204500

Telefones de Emergência:

Polícia: 112

Pronto-Socorro/Ambulância: 113

Ligações da Noruega para o Brasil:

00 + 55 + prefixo da cidade + número

Ligações do Brasil para a Noruega:

Prefixo da Noruega +47



FONTES DE INFORMAÇÃO

Para a elaboração deste estudo foram consultadas várias fontes de informação, dentre as quais:

Fontes internacionais:

International Monetary Fund - <https://www.imf.org/en/Home>

The World Bank - <https://www.worldbank.org/en/home>

Organization for Economic Co-operation and Development - www.oecd.org

European Commission - www.ec.europa.eu/index_en.htm

Fontes oficiais brasileiras:

Ministério das Relações Exteriores

Coordenação-Geral de Promoção Comercial - CGPR

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Secretaria de Comércio Exterior – SECEX

Comex Stat

Empresas brasileiras:

Denofa - www.denofa.no

Grupo André Maggi - www.amaggi.com.br/

Aliança Navegação e Logística - <https://www.alianca.com.br/#>

Brazilship Scanbrasil Com. Marítimo Ltda - <https://brazilship.com.br/>

Odfjell Brasil Ltda - <https://www.odfjell.com/about>

Petrobras - <https://petrobras.com.br/home-petrobras>

Câmaras de Comércio Brasil-Noruega, no Rio de Janeiro e em Oslo -

www.brazilchamber.no

Fontes oficiais norueguesas:

Portal oficial do Governo da Noruega - www.regjeringen.no

Ministry of Foreign Affairs - www.regjeringen.no/en/dep/ud/id833/

Ministry of Trade, Industry and Fisheries - www.regjeringen.no/en/dep/nfd/id709/

Ministry of Finance - www.regjeringen.no/en/dep/fin/id216/

Ministry of Transport - www.regjeringen.no/en/dep/sd/id791/

Embaixada da Noruega no Brasil - <https://www.norway.no/pt/brasil/>

Consulado Geral da Noruega no Rio de Janeiro –

<https://www.norway.no/pt/brasil/for-nordmenn/om-generalkonsulatet/>

Norwegian Parliament – www.stortinget.no/en/In-English

Norges Bank /Banco Central da Noruega - www.norges-bank.no

Norwegian Offshore Directorate - <https://www.sodir.no/en/>

Norwegian Customs and Excise – www.toll.no

Norwegian Industrial Property Office - www.patentstyret.no

Norwegian Civil Aviation Authority - www.luftfartstilsynet.no



Statistics Norway - www.ssb.no/
Avinor - www.avinor.no
Brønnøysund Register Centre – www.brreg.no
Oslo kommune - www.oslo.kommune.no/english/
Innovation Norway - <https://en.innovasjon norge.no/>
Norwegian Digitalisation Agency - <https://www.digdir.no/>
Norwegian national notification database for public procurement - <https://anskaffelser.no/en/public-procurement-information-english>

Empresas, entidades, instituições e veículos da mídia noruegueses:

Abran – <http://abran.org/>
Adresseavisen - www.adressa.no
Aftenposten - www.aftenposten.no
Alere - www.alere.no
Alliance Healthcare Norge - www.alliance-healthcare.no
A-Møbler - www.a-mobler.no
Anton Sport AS www.anton sport.no
Aqua Nor - <https://www.aquanor.no/?lang=en>
Autobransjens leverandørforening - www.autobransjen.no
BAMA Gruppen - www.bama.no
Bergens Tidende - www.bt.no
Bilimportørens Landsforening - www.bilimportorene.no
Biltema Norge – www.biltema.no
Bo nytt – www.bonytt.no
Bohus - www.bohus.no
Bokhandlerforeningen - www.bokhandlerforeningen.no
Bolia – www.bolia.com
Boligprodusentenes Forening – www.boligprodusentene.no
Bunnpris - www.bunnpris.no
Bygg Reis Deg - www.byggreisdeg.no
Bygg Reis Deg - www.byggreisdeg.no/en/
Byggeindustrien – www.byggeindustrien.no
Bygger'n Norge - www.byggern.no
Clarion Hotel The Hub - www.nordicchoicehotels.no
Confecta - www.confecta.no
Confederation of Norwegian Enterprise - www.nho.no
Conrad Langaard - www.conrad-langaard.no
Coop Norge - www.coop.no
Dagbladet - www.dagbladet.no
Dagens Næringsliv- www.dn.no
Dagligvareleverandørens forening - www.dlf.no
Dagsavisen - www.dagsavisen.no
DDB Oslo - www.ddb.no
Det Beste - www.detbeste.no
Det Norske Handelskammerforbund - www.dnhf.no
Det nye - www.detnye.no
DNB Bank– www.dnb.no



DNV GL Group - www.dnv.com
E24 – <https://e24.no/>
Elkjøp– www.elkjop.no
Elle – www.elle.no
Elon Norge AS - www.elon.no
Enterprise Federation of Norway - www.virke.no
Equinor - www.equinor.com/
Ernst & Young - www.ey.com/NO/no/Home
Etisk handel – www.etiskhandel.no
Euro Sko Norge - www.eurosko.no
Europris -www.europris.no
Fagmøbler – www.fagmobler.no
Familien - www.familien.no
Familien - www.familien.no
Federation of Norwegian Construction Industry – www.bnl.no
Finansavisen - www.finansavisen.no
Fjelland & Co. - <https://www.fjellandsport.no/>
Flytoget - <https://flytoget.no/en/>
Forbrukerrådet - www.forbrukerradet.no
Forbrukertilsynet - www.forbrukertilsynet.no/english
Foreldre og barn - www.foreldreogbarn.no
Gemini – www.gemini.no
Grand - www.grand.no
Gulesider - www.gulesider.no
Henne - www.henne.no
Hennes & Mauritz - www.hm.com/no
Hjemmet - www.hjemmet.no
Hjemmet – www.hjemmet.no
Hotel Continental - www.hotelcontinental.no
Hus og bolig - www.huseierne.no
Ikea – www.ikea.no
Infiniti Medical - www.infiniti.no
Ipsos MMI - <https://www.ipsos.com/nb-no/>
Jernia - www.jernia.no
Jysk - www.jysk.com
Kantar AS - <https://kantar.no/>
Kapital - www.kapital.no
Kappahl - www.kappahl.no
Kjøtt- og fjørfebransjens Landsforbund - <https://kjottbransjen.no/>
Klassekampen - www.klassekampen.no
Kosmetikkleverandørenes forening (KLF) - www.klf.no
Kreativt Forum - www.kreativtforum.no
Kvinner og Klaer - www.kk.no
Kvinner og Klaer -www.kk.no
Leketøybransjens Fellesråd - <https://leketøy.wordpress.com/>
Lindex - www.lindex.com/no
Løvenskiold Handel - www.lovenskiold.no
Mann - www.mann.no
Maskingrossisternes Forening – www.mgf.no



McKinsey & Co. Inc. Norway - <https://www.mckinsey.com/no/overview>
Meda AS – www.meda.no
Merzell Norge – www.merzell.com
Møbelringen - www.mobelringen.no
Nationen - www.nationen.no
NaturImport - www.naturimport.no
NHO Logistikk og Transport - www.nholt.no
Nielsen Media Research - <https://www.nielsen.com/about-us/locations/norway/>
Nordea Bank – www.nordea.no
Nor-fishing – www.nor-fishing.no/?lang=en
NorgesGruppen - www.norgesgruppen.no
Nor-Shipping - <http://www.nor-shipping.com/>
Norsk Mote Forum - www.moteforum.no
Norsk bokklubben - <https://www.bokklubben.no/>
Norsk Industri - www.norskindustri.no
Norsk Medisinaldepot - www.nmd.no
Norsk rikskringkasting - www.nrk.no
Norsk Ukeblad - www.norskukeblad.no
Norsk Ukeblad - www.norskukeblad.no
Norske Byggevarereprodusenters Forening - www.byggevareindustrien.no
Norske Felleskjøp - www.felleskjopet.no
Norway Exports - <https://www.norwayexports.no/>
Norwegian Consumer Authority - <https://www.forbrukertilsynet.no/english>
Norwegian Consumer Council - www.forbrukerradet.no
Norwegian Fashion Center - <https://norwegianfashioncenter.no/utstillere/>
Norwegian Shipbrokers' Association - www.shipbroker.no
Norwegian Shipowners' Association - www.rederi.no
Ny Teknikk – www.nyteknikk.no
Odfjell - www.odfjell.com/
Offshore Northern Seas Foundation - www.ons.no
Orkla - www.orkla.com
Oslo Airport - <https://avinor.no/flyplass/oslo>
Oslo Chamber of Commerce – www.chamber.no
Oslo Stock Exchange – www.oslobors.no/
Per Høj - <https://perhoj.no/>
Petro & industri - www.petro.no
Power Norge – www.power.no
PriceWaterhouseCoopers - www.pwc.no/no
Puls - www.puls-norge.no
Rádio 1 – www.radio1.no
Rádio Latin-Amerika - www.radiolatinamerika.com
Radio Norge - www.radioplay.no/radionorge
Radisson Blu - www.radissonblu.no
Rema1000 - www.rema.no
Scanex Medical Systems - www.scanex.no
Se og Hør - www.seher.no
Seiffert - www.seiffert.no
Skeidar - www.skeidar.no
Skoringen - www.skoringen.no



Skosenteret - www.skosenteret.no/om-oss
Slettvoll Møbler – www.slettvoll.no
Småbedriftsforbundet – www.smaabedriftsforbundet.no
Sport 1: www.sport1.no
Stadion: www.stadion.no
Stavanger Aftenblad - www.aftenbladet.no
Sykehusapotekene - www.sykehusapotekene.no
TV 2 – www.tv2.no
Unil - www.unil.no
Varner - <https://varner.com/no/>
Verdens Gang - www.vg.no
Vi Menn - www.vimenn.no
Vi menn - www.vimenn.no
Vinmonopolet A/S - www.vinmonopolet.no
Visit Norway - www.visitnorway.no/
Visit Oslo - www.visitoslo.com/
Voksenåsen Hotel - www.voksenaasen.no
XXL: www.xxl.no



Vista panorâmica dos fiordes da Noruega.